

Revista


ACIM

R\$ 5,00
Outubro/2005
Nº 449
Ano 42

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO PARANÁ

Lição de economia:
**Ensino Superior muda
o perfil de Maringá**





A Unimed parabeniza seus
640 médicos que juntos somam
esforços para multiplicar resultados

ANS - n.º 371254

18 de Outubro - Dia do Médico

Unimed 
Maringá



“A CAPITAL NACIONAL DO PRESÍDIO”

A sociedade maringaense terá que se unir, novamente, em torno de um assunto relativo à segurança com a mesma força demonstrada no ato público do dia 16 de setembro. O governo do estado, através da Secretaria da Justiça, comunicou à Vara de Execuções Penais que pretende instalar em Maringá uma penitenciária de regime semi-aberto, com capacidade para 608 presos.

Segundo correspondência enviada à Vara de Execuções Penais, o início da obra, que tem prazo de 180 dias para execução, só está dependendo da formalização do convênio com o Ministério da Justiça, que repassará os recursos através da Caixa Econômica Federal. Vemos com grande preocupação este fato. A detenção em regime semi-aberto significa que esses 608 presos, já condenados pela Justiça, ganharão as ruas da cidade durante o dia, para trabalhar, e só voltarão ao presídio à noite, para dormir.

Há duas questões preocupantes nisso. Primeiro, que, com tal capacidade, o presídio abrigará detentos de outras localidades. Isso significa dizer que Maringá arcará com o “problema” de outros municípios.

Segundo, o mercado de trabalho local, e mesmo das cidades vizinhas, não terá condições de absorver todo esse contingente de pessoas. É certo que a penitenciária terá um canteiro de trabalho. Porém, será insuficiente para atender todos os detentos. Por isso eles terão que trabalhar fora do presídio.

Com a instalação do semi-aberto, Maringá poderá se tornar a “capital

nacional dos presídios”. Basta analisar os números. O semi-aberto abrigará 608 detentos, a Penitenciária Estadual abriga, em média, 370, a Casa de Detenção Provisória – que vem sendo reivindicada pela Vara de Execuções Penais para aliviar a superlotação da 9ª SDP, que hoje tem cerca de 400 presos – terá capacidade para mais 900. Sem contar o educandário que será construído para abrigar menores infratores, cujo terreno já foi doado pela prefeitura.

Diante deste quadro é mais do que urgente a união da sociedade maringaense e das cidades vizinhas para dizer ao governo do estado que não queremos um presídio como este. Já temos muitos problemas na área de segurança, que carecem de providências urgentes.

Além disso, Maringá e cidades vizinhas já enfrentam, como a grande maioria dos municípios brasileiros, o problema do desemprego. Com a vinda de mais pessoas que necessitarão ser encaixadas no mercado de trabalho, este problema tende a se agravar.

O que queremos é que o governo compreenda que a construção da penitenciária em regime semi-aberto precisa ser repensada. O maringaense paga seus impostos e tem dado exemplos muito claros de cidadania, engajando-se em lutas em prol do bem-estar da comunidade.

Por esses motivos, o mínimo que esperamos e merecemos é o respeito de sermos consultados e ouvidos sobre uma decisão que refletirá diretamente na vida de todos nós.

Arioaldo Costa Paulo

é presidente da Associação Comercial e Empresarial de Maringá

Índice

REVISTA ACIM ANO 42 Nº 449

ENTREVISTA

6
Homero Amato, vice-presidente do grupo Catho, fala sobre aconselhamento de carreira e empreendedorismo

CAPA

14
Crescimento do setor universitário transforma Maringá no terceiro pólo de ensino superior do Paraná, com 33 mil alunos

FILOSOFIA

20
Veja por que a cada dia mais pessoas têm se interessado pelo assunto, que virou até quadro de programa de televisão

MERCADO

30
Apaixonados por esportes radicais transformam *hobby* em profissão e conseguem aliar trabalho com prazer

MERCADO DE LUXO

36
Mais produtividade e melhores salários. Esses são alguns dos benefícios que o investimento em tecnologia pode trazer



Vale a pena
OUVIR

HUGO PENA & GABRIEL



LEONICE R. BRITO,
PROPRIETÁRIA DA PROJARTE

HUGO PENA & GABRIEL - ACÚSTICO

Um CD com estilo próprio, qualidade vocal e repertório variado. O carisma, a simplicidade e, principalmente, o talento da dupla tem atraído muitos admiradores de todas as idades e classes sociais. Este é o primeiro CD da dupla, que surgiu em Maringá, e tem 11 faixas, entre elas "Caso Sério" e "Pra lá de Bagdá".

PRA ALEGRAR TEU CORAÇÃO DE PAI - KENYA

A cantora Kenya, de apenas 15 anos, nos proporciona músicas *gospel* de qualidade sonora e espiritual. Seu CD é uma verdadeira obra de louvor e adoração a Deus, com músicas que transmitem mensagens de paz, amor e esperança. Ela está participando do Projeto Cantores de Deus, uma coletânea *gospel*, produzida em Maringá e que será lançada em novembro deste ano.

Vale a pena
ASSISTIR

KARINA CIVIDANES IZZO, DIRETORA DE ATENDIMENTO DA ANIMA COMUNICAÇÃO



alguém" está na moda há algum tempo. Esse filme mostra a visão inversa: homens que acham que não conseguem, mas querem conquistar uma mulher. Will Smith, que faz o papel principal, é um "consultor amoroso" e está hilário! Ele ensina aos homens como conquistar uma mulher. Mas ele mesmo sofre com suas próprias investidas.

O FILHO DA NOIVA
JUAN JOSÉ CAMPANELLA (2001)

Essa produção argentina faz qualquer um balançar. O filme conta a história de um dono de restaurante que tem a famosa doença do século XXI - estresse - e uma mãe com mal de *alzheimer*. Seu pai quer realizar o único e grande sonho de sua mãe, que era se casar na igreja. O filme ganhou o Oscar de melhor filme estrangeiro. Maravilhoso!

HITCH - CONSELHEIRO AMOROSO
- ANDY TENNANT (2005)

Esse é para morrer de ris! O tema "mulheres bem-sucedidas e independentes à procura de

Vale a pena
NAVEGAR

MARCOS ALBERTO LEINING JÚNIOR, SÓCIO-PROPRIETÁRIO DA VIRTUASHOP

www.debit.com.br

Neste site podemos encontrar informações de índices e tabelas das taxas de juros mais utilizadas. Com cálculos trabalhistas, bancários, correção monetária e muito mais. Vale a pena dar uma olhada!

www.maringa.pr.gov.br

Um site com fóruns diversos e muita informação sobre a prefeitura e a cidade de Maringá. Interessante para quem mora em Maringá e quer estar informado sobre as principais ações que estão acontecendo e para aqueles que ainda não conhecem a cidade.

www.forumnow.com

Nele é possível criar e discutir qualquer tópico, interagindo com outros sites do gênero que já utilizam o serviço.

www.guiadoscuriosos.com.br

Um site com inúmeras curiosidades interessantes, com tópicos de assuntos gerais. Indicado para combater o estresse do dia-a-dia.

O que estou
LENDO

VALDETE SÃO JOSÉ,
JORNALISTA E ASSESSORA
DE IMPRENSA DO CESUMAR

O livro do professor maringaense nos mostra que a felicidade é uma transformação que acontece de dentro para fora. Uma mudança que atinge as pessoas com as quais convivemos e o mundo em que vivemos. São 64 crônicas, sobre os mais diversos sentimentos humanos, que nos levam a refletir sobre aquilo que defende o autor: viver e ser feliz depende de uma atitude interior.



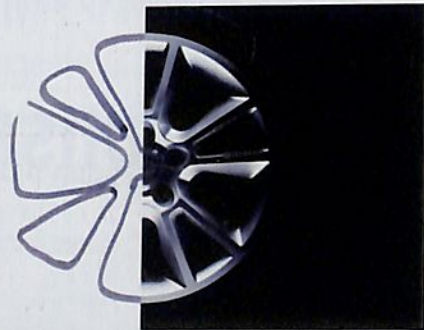
A ARTE DE VIVER E SER FELIZ
LUIZ ALEXANDRE SOLANO ROSSI
EDITORA PAULUS
174 PÁGINAS

GILCLÉR REGINA,
ESCRITOR E PALESTRANTE

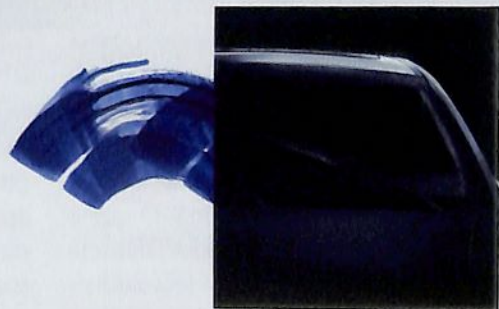
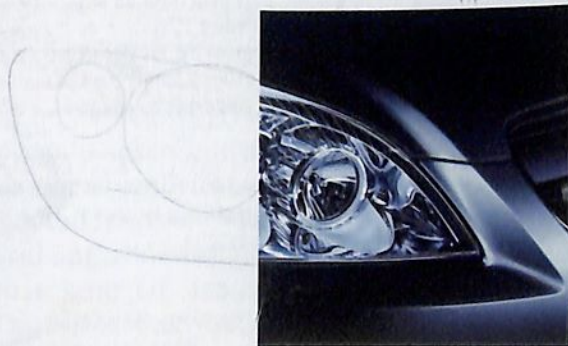
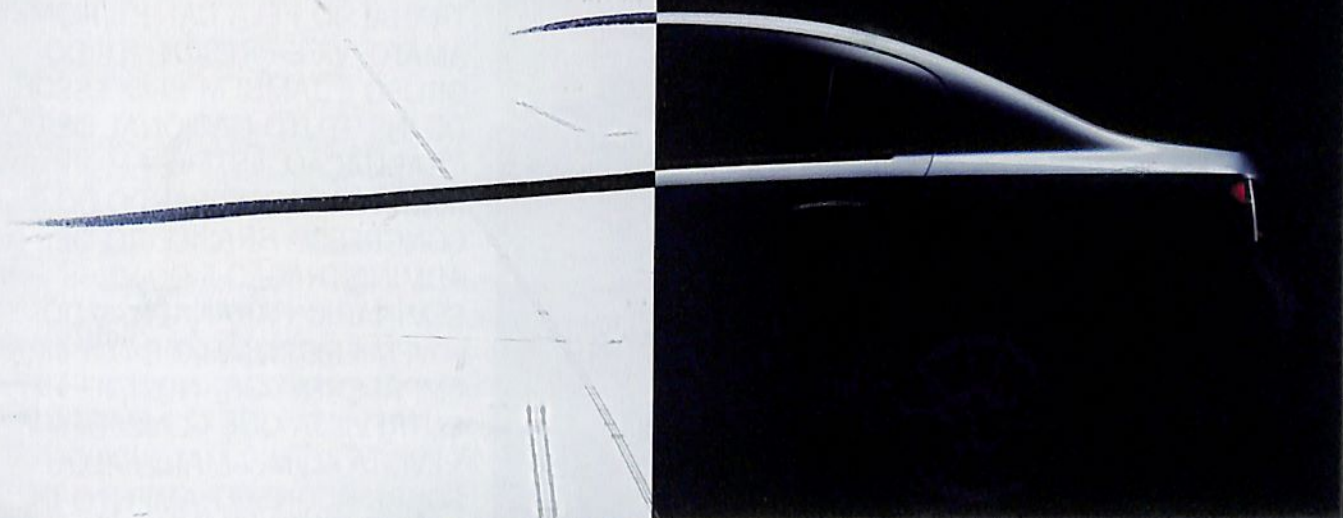
Este livro trata da origem do lucro entre judeus e cristãos e do mundo digital com excesso de liquidez. Mostra a cultura brasileira formada por etnias, como portugueses e espanhóis, e a forma como lidamos com o dinheiro e a riqueza. Orienta os pais também sobre como ensinar aos filhos a lidar com dinheiro e a ter uma inteligência financeira.



AS PERSONALIDADES DO DINHEIRO
GLÓRIA MARIA GARCIA PEREIRA
EDITORA CAMPUS
240 PÁGINAS



INCONFUNDÍVEL NO ESTILO E MUITO MAIS



VOCÊ MERECE SER UM DOS PRIMEIROS. RESERVE JÁ SEU NOVO VECTRA NA CASA DO SEU CHEVROLET.

REDE CHEVROLET



CONTE COMIGO



A casa do seu Chevrolet



www.zacarias.com.br

MATRIZ: 44/3261-3000 - Av. Tuiuti, 445 - FILIAL: 44/3225-5225 - Av. Colombo, 6020 - Maringá

Conselhos para lapidar carreira



O GRUPO CATHO É UMA DAS MAIORES EMPRESAS BRASILEIRAS ESPECIALIZADAS EM RECRUTAMENTO DE EXECUTIVOS, MANTENDO MAIS DE 140 MIL CURRÍCULOS ON LINE. ESTATISTICAMENTE, A CADA 20 MINUTOS UM PROFISSIONAL É COLOCADO NO MERCADO DE TRABALHO PELA CATHO. HOMERO AMATO, VICE-PRESIDENTE DO GRUPO E TAMBÉM PROFESSOR DO INSTITUTO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO, ESTEVE EM MARINGÁ PARTICIPANDO DO II CONGRESSO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO E DO VI SEMINÁRIO PARANAENSE DO JOVEM EMPRESÁRIO E EMPREENDEDOR. NESTA ENTREVISTA QUE CONCEDEU À REVISTA ACIM, AMATO FALOU SOBRE ACONSELHAMENTO DE CARREIRA E EMPREENDEDORISMO

O QUE É, PROPRIAMENTE, O ACONSELHAMENTO DE CARREIRA?

É o mesmo que *coaching*. O que é um *coach*? É um treinador, aquele que vai acompanhar o desenvolvimento do profissional. Na Catho, por exemplo, temos uma equipe que analisa a carreira do executivo e verifica o que está faltando para ele galgar novos patamares. Muitos chegam até nós e dizem: "Não sei o que estou fazendo nesta empresa". Este é o ponto de partida para o aconselhamento de carreira. O trabalho começa com duas perguntas básicas: Onde você quer chegar? Quantos anos você tem? No *coaching*, faze-

mos também uma série de testes para mostrar se o executivo está apto a galgar postos na carreira. Se ele não estiver pronto, sugerimos cursos que o preparem para alcançar sua meta, seja dentro, seja fora da empresa onde trabalha.

O EXECUTIVO BRASILEIRO COSTUMA BUSCAR O PLANEJAMENTO DE CARREIRA?

Isso geralmente acontece com os que trabalham em multinacionais, pois ali ele é obrigado a ser muito mais competitivo. Isso acontece porque nesse tipo de empresa as mudanças de poder são mui-

to rápidas. Em cargos de expressão, o profissional fica no máximo três, quatro anos. Já numa empresa familiar, há uma acomodação maior. Por isso costumo dizer aos que estão começando, com seus vinte e poucos anos, que procurem, logo no início da carreira, oportunidades de trabalhar numa empresa multinacional. Primeiro, porque conhecerão cedo e de perto o que é trabalhar sob pressão. Depois, porque aprenderão a trabalhar em equipe, uma habilidade extremamente valorizada hoje em dia. É claro que em algumas empresas nacionais também há es-

“**Hoje há mais oportunidades para executivos trabalharem como consultores** do que como executivos propriamente. Isso acontece porque temos uma legislação trabalhista falida, que não funciona”

paço para este tipo de experiência. Mas são poucas.

E O SENHOR ACREDITA QUE ESTA REALIDADE DAS EMPRESAS NACIONAIS TENDE A MUDAR?

Qual é a tendência em relação a muitas empresas nacionais neste mundo globalizado? Elas terão que se juntar a multinacionais para ganhar *know-how* e sobreviver, ou serão vendidas para grupos mais fortes. Foi o que aconteceu com a Brastemp, Metal Leve, Banespa. A Revista Exame, no ranking das maiores empresas, mostra que a cada ano que passa o número de fusões está aumentando...

ENTÃO VAMOS MESMO CHEGAR NUM PONTO EM QUE POUCAS EMPRESAS VÃO DOMINAR O MUNDO DOS NEGÓCIOS?

Infelizmente, isso é verdade. Tome como exemplo o setor farmacêutico. Quantos laboratórios nacionais sumiram ou foram comprados por multinacionais? A indústria automobilística é outro caso. Que empresário brasileiro vai querer lançar um carro no mercado? Só multinacionais mesmo...

O ACONSELHAMENTO DE CARREIRA FUNCIONA MELHOR PARA QUEM ESTÁ COMEÇANDO OU PARA QUEM JÁ ESTÁ NA ESTRADA HÁ MUITO TEMPO?

O *coaching*, na realidade, deveria ser feito pelo executivo durante toda sua vida profissional. Ele precisa olhar sua carreira como algo em constante mudança. O mundo muda, as empresas mudam. Ele tem que acompanhar. Um executivo que já tenha seus 50 anos, o que vai fazer? Se apo-

sentar? Viver do benefício do INSS? Poucos pagam previdência complementar no Brasil. O conselho que damos a alguém, na casa dos 50 anos e que seja bom no que faz, é que se torne um especialista: um consultor ou um professor. O mundo acadêmico está carente de bons professores, que associem teoria com prática. Um executivo que trabalhou anos numa empresa tem uma experiência valiosa.

E NO CASO DOS CONSULTORES, HÁ ESPAÇO PARA TANTOS NO MERCADO?

O curioso é que hoje há mais oportunidade para executivos trabalharem como consultores do que como executivos propriamente. Isso acontece porque temos uma legislação trabalhista falida, que não funciona. Um executivo que tenha um salário de R\$ 20 mil põe apenas R\$ 14 mil no bolso. O restante são descontos. Para a empresa, ele custa R\$ 35 mil, por causa dos encargos. Quer dizer, o profissional ganha menos e a empresa paga mais. Por isso o mercado está dando preferência a consultores, sem vínculo empregatício. O profissional vai ganhar os R\$ 20 mil, sem os descontos previstos por lei, e a empresa vai desembolsar menos também. Outro conselho que costumamos dar também a certos executivos que querem redirecionar a carreira é se tornar empresário.

MAS, ATÉ QUE PONTO É INTERESSANTE PARA ALGUÉM QUE CHEGOU A ESSE NÍVEL DE CONHECIMENTO SER UM EMPREENDEDOR NO BRASIL?

De fato, é mesmo muito proble-

mático ser empresário no Brasil. O grande problema é a falta de crédito. Sem falar na elevada carga tributária e nas taxas de juros. Porém – e eu sempre digo isso para os meus alunos – nenhum executivo fica rico. Ele pode ter um bom salário, um bom padrão de vida. Pode até fazer seu pé-de-meia. Mas, quando ele vira um empreendedor, seja abrindo uma empresa ou participando dos resultados da corporação porque seu trabalho fez diferença, aí pode ter chances de atingir esta meta. Mas, para ser um empreendedor, o profissional tem que ter características acima das de um executivo. O executivo geralmente tem todos os meios disponíveis para realizar seu trabalho. O empreendedor tem que criá-los. Por isso precisa ter muito gás, colocar sua vida naquilo. Um empresário também trabalha muito mais que um executivo. Raramente ele consegue tirar férias de 30 dias. E hoje em dia, para ter sucesso, o empreendedor precisa ter informação. Ele precisa conhecer o mercado, além de ter *know-how*.

O EMPREENDEDOR BRASILEIRO INVESTE EM ESPECIALIZAÇÃO?

Infelizmente, não. Boa parte não chega a concluir um curso superior. Ele, na maioria das vezes, está tão focado no dia-a-dia e na operação de sua empresa, que esquece a estratégia, acaba não pensando no amanhã. Numa pesquisa que fizemos recentemente, para traçar o perfil do empreendedor brasileiro (foram 127 perguntas, enviadas pelo Grupo Catho para 100 mil e-mails, dos quais seis

mil retornaram com respostas), constatamos que 14% dos empreendedores não dedicam uma hora semanal sequer para a reciclagem. Dos entrevistados, 27% responderam que não participaram de nenhum seminário ou curso nos últimos 12 meses. O empreendedor com este perfil será engolido pelo concorrente ou terá que se associar a um gigante de seu setor para poder continuar.

A UNIVERSIDADE HOJE NÃO ESTÁ FALHANDO AO DEIXAR DE DAR FORMAÇÃO EMPREENDEDORA AOS UNIVERSITÁRIOS?

Os cursos de pós-graduação estão ajudando a suprir a lacuna deixada pelos cursos de graduação em relação à formação para o empreendedorismo. Mas, infelizmente, o brasileiro investe muito pouco neste tipo de formação. Hoje é preciso ter a mente aberta para novos conhecimentos. Principalmente os empresários têm que mudar aquela mentalidade de que curso é gasto. Não é gasto, é investimento. E isso tem que se aplicar também aos

colaboradores. O empresário que não investe em sua equipe, perde as melhores cabeças, pessoas que poderiam fazer com que o negócio dele desse um salto de crescimento. E, além de investir em formação, dar participação no lucro para a equipe é também um grande investimento.

COMO O COACHING TRABALHA A QUESTÃO DA APOSENTADORIA?

Na nossa pesquisa constatamos que a maioria dos empresários não tem condições financeiras para se aposentar. Apenas 8% dos entrevistados disseram que têm condi-

ções para isso; 65% não têm plano de previdência privada. Para planejar a aposentadoria é preciso analisar a expectativa que se tem do futuro. Porém, a maioria das pessoas que atendemos não sabe ao certo o que quer fazer depois da aposentadoria. Na verdade, elas não vêem alternativa para sobreviver financeiramente. Então, é preciso descobrir, o quanto antes, o que se pretende fazer e se planejar para isso. Aliás, muitas empresas hoje estão se conscientizando de que precisam preparar seus executivos para a aposentadoria.

“ Os empresários têm que mudar aquela mentalidade de que curso é gasto. Não é gasto, é investimento. E isso tem que se aplicar também aos colaboradores ”

COM SUA EXPERIÊNCIA, QUAL É, NA OPINIÃO DO SENHOR, O PERFIL DO BOM PROFISSIONAL?

Muita gente acha que bom profissional é aquele que fica um ano numa empresa, aí recebe um convite e fica mais três anos em outra, mais cinco numa terceira... Isso mudou. O bom profissional, hoje, é aquele que faz uma boa carreira dentro de uma única empresa, ou seja, aquele que cresce junto com ela. ■



www.acim.com.br

PEDIATRIA* 24 HORAS

**Exclusividade *pam*
para cuidar da saúde de
quem você mais ama**

Para cuidar do grande amor da sua vida, o *pam* é o único que oferece o Pronto-atendimento em Pediatria 24 horas, através do IMI - Instituto de Medicina Integrada. A grande diferença entre Plantão em Pediatria do IMI e o dos Hospitais está no fato de que os Pediatras fazem plantão no local e não à distância. Isso significa maior rapidez no atendimento e conseqüentemente, mais segurança e tranqüilidade para os pais. Outro diferencial do IMI é que a Clínica de Pediatria é exclusiva para esta especialidade, atendendo os pacientes mirins em consultórios e salas de observação criadas especialmente para eles.

Condições especiais
para associados

ACIM



Mais que Plano de Saúde

Ligue: 44 3218 1530 | www.pam.med.br

MERCADO SOCIAL

O Mercado Social, da Fundacim, ganhou mais um projeto. É o ReciclaVest, administrado pelo Núcleo Social Papa João XXIII, que tem por objetivo capacitar profissionais na área de costura industrial para a geração de renda.

A primeira turma, aberta no lançamento, em agosto (foto), teve uma grande procura. Hoje 70 pessoas estão fazendo o curso e há uma fila de espera com outras 70.

O curso tem duração de cinco meses e, com a falta de mão-de-obra qualificada no setor de confecções, a expectativa é que todos os alunos saiam dali empregados.

Assim como os outros quatro projetos do Mer-



João Mário Gomes

cado social, o ReciclaVest ainda tem cotas disponíveis. Interessados na aquisição podem entrar em contato com a Fundacim, pelo telefone 3025-9595.

CONCURSO NACIONAL DE CURTAS

Estão abertas as inscrições para o concurso nacional "Curtas Pró-Cidadania", promovido pela ong Sociedade Eticamente Responsável (SER), em parceria com outras entidades e instituições, entre elas a ACIM.

As inscrições – gratuitas – podem ser feitas até 7 de novembro e devem ser entregues na sede da SER, localizada na avenida Brasil, 4312, 6º andar, sala 601, em Maringá.

Dividido em três categorias (escolar, universitário e aberto), o concurso quer "incentivar a sociedade a controlar a aplicação dos recursos públicos, sensibilizar o cidadão para as funções social e econômica dos tributos e estimular a criatividade através da arte".

Os curtas deverão ser entregues em VHS ou DVD e ter duração máxima de um minuto. Os três melhores de cada categoria serão premiados e exibidos num festival que será realizado em 22 de novembro. Mais informações no site www.cidadaniafiscal.org.br ou pelos telefones (44) 3031-5868 e 3028-1177.

MISSÃO EMPRESARIAL PARA A CHINA

O Instituto Mercosul está organizando uma missão empresarial para a China. O destino é a Feira de Cantão, considerada o segundo maior evento do mundo e a maior feira de negócios da China.

O evento, que é realizado desde 1957, acontece duas vezes por ano, em abril e outubro. Em sua última edição reuniu expositores de 210 países. A feira ocupa uma área de 560 mil m², onde são expostos mais de 150 mil artigos, dos mais diversos segmentos industriais.

A saída de Maringá está prevista para o dia 24 de outubro e o retorno para 5 de novembro. Além da visita à Feira de Cantão, os integrantes da missão participarão de rodadas de negócios em Hong Kong e visitarão o shopping Shanghai Mart.

Existe, ainda, a possibilidade de estender a viagem até Beijing. Os interessados em participar da missão poderão obter financiamento pelo Sicoob Metropolitan em até 18 vezes.

Mais informações, no Instituto Mercosul, pelo (44) 3025-9615 ou pelo e-mail: info@casamercosul.org.br.

SHOPPING DE CALÇADOS EM MARINGÁ

No mês passado foi inaugurado em Maringá um shopping atacadista e varejista de calçados vindos diretamente de Jaú, considerada a capital nacional do setor, com cerca de 300 indústrias. O empreendimento é resultado da iniciativa do empresário maringaense Élio Alvez Pereira que decidiu investir depois de realizar uma pesquisa, que mostrou que havia potencial para esse mercado na região. São 47 lojas e já há empresas na fila de espera. O aluguel de uma sala de 50 m², bem localizada, está em torno de R\$ 1.250, além do condomínio. A idéia do empreendimento é aproveitar o fluxo de lojistas que vêm de fora comprar nos shoppings atacadistas de confecções.



Bruna Moreschi

ERRO MÉDICO E DANO MORAL

O Tribunal Arbitral de Conciliação e Mediação de Maringá (Tacom) promoveu, em agosto, o 1º Encontro Paranaense de Arbitragem, Mediação e Conciliação na Área da Saúde (Epamas). O evento reuniu cerca de 400 profissionais das áreas médica e jurídica no Centro de Convenções Aspen Park.

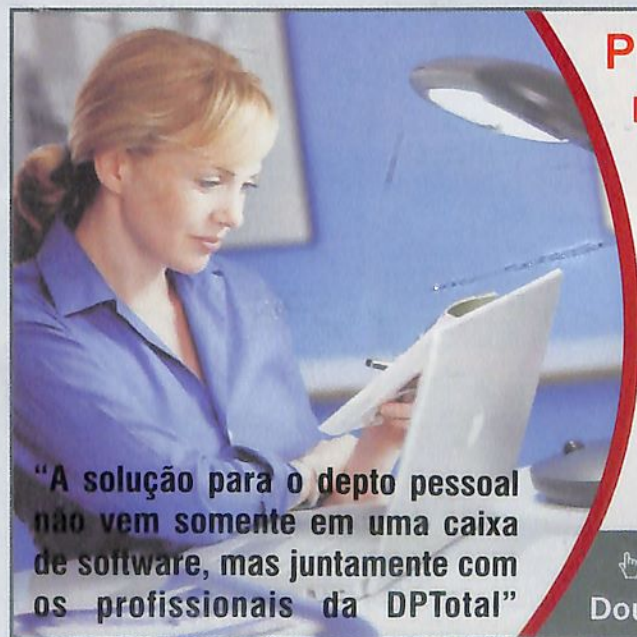
Foram quatro dias de evento, com palestrantes de renome. Entre eles o ex-ministro do Supremo Tribunal de Justiça Francisco Cláudio Santos, que falou sobre "O contrato de seguro na área médica – relação com a arbitragem".

O tema erro médico e danos moral e material foram os assuntos principais do evento, devido à grande procura por informações a respeito desses assuntos, segundo a presidente do Conselho Consultivo do Tacom, Malu Pelacini.



Bruna Moreschi

Devido ao sucesso do evento, já está programado o 2º Encontro Paranaense de Arbitragem, Mediação e Conciliação, que acontecerá no ano que vem e tratará de assuntos nas áreas de engenharia civil, arquitetura e setor imobiliário.



"A solução para o depto pessoal não vem somente em uma caixa de software, mas juntamente com os profissionais da DPTotal"

Previna reclamações trabalhistas e multas do Ministério do Trabalho

- Diagnósticos
- Assessoria e Treinamento
- Reorganização de Documentos
- Gerenciamento de Depto Pessoal
- Gerenciamento de Cartão Ponto



DP Total
Gerenciamento de Depto Pessoal

👉 www.dptotal.com.br ✉ dptotal@dptotal.com.br
Douglas Camillo - 44 9961-1430 - Maringá - PR

Bruna Moraeschi



EVENTO EM ALPHAVILLE

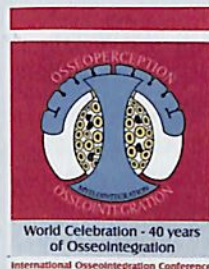
O Alphaville Maringá e a Pedro Granado Imóveis realizaram, no mês passado, um evento que reuniu cerca de 850 convidados para conhecer a infra-estrutura do empreendimento.

Com um clube completo e já em funcionamento, com piscinas, quadras de tênis e poliesportiva, sala de ginástica, Club House além de uma capela ecumênica, o empreendimento encantou os presentes e muitos fecharam negócios.

O evento, realizado das 10 da manhã às 6 horas da tarde, proporcionou um domingo diferente e cheio de atrações, entre elas uma aula-show com o chefe de cozinha Olivier Anquier. O diretor de Marketing da Alphaville Urbanismo, Marcelo Puntel, anunciou na ocasião novidades para o AlphaVille Maringá: detalhes da área comercial e a instalação de uma unidade do Colégio Platão dentro do empreendimento. Tudo para facilitar a vida dos moradores.

Na foto: Pedro Bobrof, Diretor da CIA – Corretoras Integradas de AlphaVille; Téo Granado; Dilo Resende, promotor do evento; Jorge Moraes e José Carlos Barbieri, diretores do Colégio Platão; Marcelo Puntel, diretor de Marketing da Alphaville Urbanismo; Pedro Granado; Marcelo Egg, gerente regional da Vivo Celular; Meckler Nunes, diretor da Vivo Celular.

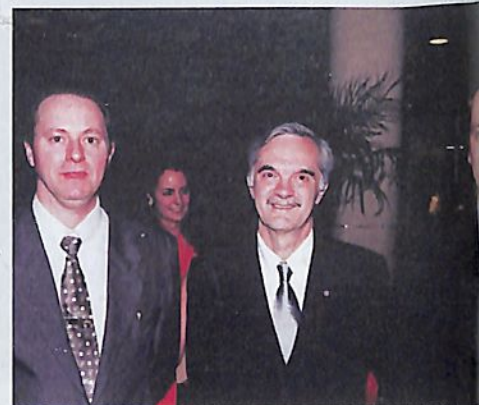
IMPLANTODONTIA



World Celebration - 40 years of Osseointegration
International Osseointegration Conference

O dentista Wesley Falcão Tuller, doutor em Osseointegração e coordenador do curso de especialização em Implantodontia do Cesumar, participou, no mês passado, em Bauru-SP, do Encontro Científico Internacional em comemoração aos 40 anos de criação da técnica de implante dental.

Segundo o professor Tuller, “esse foi um dos maiores eventos já realizados no Brasil sobre a osseointegração e uma grande oportunidade de buscar novos conhecimentos na área”. Na foto, o pro-



fessor-doutor Carlos Eduardo Francischone, da Faculdade de Odontologia de Bauru, presidente e coordenador do Bauru International Meeting, ladeado por Wesley Falcão Tuller e pelo professor Ricardo Falcão Tuller.

SIVAMAR TEM NOVA DIRETORIA

No último dia 28 foi eleita a nova diretoria do Sivamar. A chapa encabeçada pelo comerciante Adilson Emir Santos se elegeu com 123 votos. A nova diretoria, que será empossada em novembro, é a seguinte: Adilson Emir Santos, presidente; Carlos Alberto Tavares Cardoso, 1º vice-presidente; Amauri Donadon Leal, 2º vice-presidente; José Adilson Staub, diretor Administrativo; Antonio Batista de Moura Jr, diretor de Finanças; Eurico Ikuta, diretor de Patrimônio; Carlos Mamoru Ajita, diretor Jurídico; Ivanilde da Costa Silva, diretora de Promoções; Ali Saadeddine Wardani, diretor Social; Moacir Rodrigues Montalvão, diretor Intersindical; José Rubens Abrão, diretor da Área de Serviços; Adriano Ricardo Galinari, diretor da Área de Comércio de Bairro; Antonio Roberto da Silva, diretor da Área de Mercados; Conselho Fiscal: Antonio Donisete Busíquia, Massao Tsukada, Heitor Bolela Junior, Francisco Morales, Shiniti Ueta, Benedito Antonio Gaspar Goulart.





SEU DIFERENCIAL

no mercado de trabalho.

ADMINISTRAÇÃO

LINHAS DE FORMAÇÃO:

- Gestão Financeira
- Gestão Logística
- Gestão de Marketing de Varejo
- Gestão de Pessoas
- Gestão Estratégica de Micro e Pequena Empresa

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

LINHAS DE FORMAÇÃO:

- Contabilidade Financeira
- Contabilidade Gerencial

PRÓXIMO VESTIBULAR

19 de novembro, às 19:00 h

Av. Carneiro Leão, 705

(44) 3031-5544

(44) 3220-6868

www.fcv.edu.br

Estude no Platão

e prepare-se para entrar no mundo do ensino superior.



OLHA O QUE O PLATÃO OFERECE AOS SEUS ALUNOS:

- apostilas próprias e atualizadas periodicamente;
- Cola - um livreto com resumos para relembrar conteúdos;
- GPS (Guia Platão de Serviços) - com informações e orientações;
- Salas climatizadas e equipadas com recursos audiovisuais;
- moderna biblioteca, com 30 estações individuais, além de mesas para grupos;
- sala com monitores para esclarecer dúvidas;
- 3 simulados para verificar e acompanhar o rendimento;
- plantões de véspera.

VENHA PARA O PLATÃO E ENTRE NA UNIVERSIDADE

COLÉGIO



platão

TERCEIRÃO

CURSINHO

Av. Carneiro Leão, 705

(44) 3225-5544

(44) 3220-6868

platao@platao.com.br

www.platao.com.br

Um pólo de ensino superior, co

IMPACTO MENSAL DO SETOR NA ECONOMIA MARINGAENSE É DE CERCA DE R\$ 30 MILHÕES, SEGUNDO A CÂMARA TÉCNICA DE ASSUNTOS UNIVERSITÁRIOS DO CODEM. HOJE A CIDADE OFERECE MAIS DE 300 CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO E É O TERCEIRO PÓLO EDUCACIONAL DO ESTADO

O crescimento do setor universitário nos últimos 20 anos em Maringá transformou a comunidade acadêmica numa minicidade com forte influência sobre a economia e cultura locais. Atualmente, mais de 33 mil universitários estudam na cidade - cerca de 10% da população total -, sendo que entre 10 e 15 mil vieram de outros municípios e estados.

Maringá oferece mais de 300 cursos de graduação e pós-graduação em todas as áreas do conhecimento e é o terceiro pólo acadêmico do estado, atrás apenas de Curitiba e Londrina. Somente os universitários vindos de fora da cidade injetam mensalmente na economia regional de R\$ 10 a R\$ 15 milhões, de acordo com estimativas de entidades ligadas à área



João Mário Goes

DOS 33 MIL UNIVERSITÁRIOS, DE 10 A 15 MIL SÃO DE FORA DE MARINGÁ

da educação.

Ancorado no pioneirismo da Universidade Estadual de Maringá (UEM), que já formou 32 mil profissionais em sua história, o setor acadêmico local se diversificou e conta hoje com nove faculdades particulares, que ganha-

ram impulso a partir de 1998 e já respondem por aproximadamente 45% do total de universitários da cidade.

CAPITAL HUMANO

A expansão do setor trouxe mudanças no perfil econômico da cidade. "O crescimento do ensino universitário foi um dos carrochefe do fortalecimento do setor de serviços, em comparação com a agricultura e com a indústria, que predominavam na nossa economia", diz o economista e professor do departamento de Economia da UEM, Joilson Dias.

Segundo ele, isso significa um ganho fantástico para a cidade. "A universidade significa inovação e

IMPACTO ECONÔMICO DO VESTIBULAR DA UEM

	Alunos	Alunos de fora de Maringá	Gasto Individual (por dia)	Efeito na Economia
Vestibular de Verão	14.330	8.483	R\$ 180	R\$ 1,9 milhão
Vestibular de Inverno	21.000	15.330	R\$ 200	R\$ 4,1 milhões

33 mil alunos



INSTITUIÇÃO	CURSOS DE GRADUAÇÃO	CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	ALUNOS	PROFESSORES
UEM	48	130	16.911	1.480
Cesumar	40	38	11.599	580
Uningá	8	8	2.100	120
Faculdade Maringá	5	9	1.863	68
Faculdade Nobel	3	-	1.200	60
Fac. Cidade Verde	2	-	45	6
PUC	2	-	77	19
* Uniandrade	7	-	-	-
Insepe	1	-	16	72
Unifamma	12	-	1.000	40
Total	128	185	34.811	2.445

Uniandrade não informou número de alunos e professores

conhecimento, os principais fatores de crescimento e aumento de produtividade. Além do efeito direto no comércio e no setor de serviços, as universidades dão garantia de crescimento futuro. Quanto mais capital humano, mais idéias e possibilidades de investimentos”, ressalta.

O economista ilustra o raciocínio com as estatísticas da oferta de empregos em Maringá entre 1999 e 2005. “O crescimento de empregos na área de serviços foi de 40%, um índice maior que o registrado pela indústria, agricultura e comércio”.

Para o professor de Economia do Cesumar, Rodolfo Bernardi, coordenador da Câmara Técnica

de Assuntos Universitários do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem), a “arancada” do setor não aconteceu por acaso. Ele lembra que uma das propostas do movimento Repensando Maringá, em meados da década de 1990, foi transformar a cidade num pólo universitário. “Muitos empresários que atuavam apenas no ensino médio acreditaram na idéia e aproveitaram a abertura permitida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação, de 1998”, afirma.

O crescimento das universidades, de lá para cá, ficou entre 3% e 5% ao ano, muito acima da média de outras cidades brasileiras. Atualmente, Bernardi estima que o setor acadêmico movimenta em torno de R\$ 30 milhões por mês em Maringá. “São dados empíricos, mas o Codem pretende fazer um levantamento técnico desses dados”.

NOVAS PROPOSTAS

Para o presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino (Sinepe), Cláudio Ferdinandi, a ampliação do número de cursos e de vagas nas faculdades locais está garantida pelos próximos dez anos.

“Está havendo um grande despetar, em função dos programas governamentais que têm como meta não deixar nenhuma criança fora da escola”, avalia Ferdinandi. “Com os anos, a capacidade local se esgota, claro. Mas estamos nos transformando num pólo de atração. A tendência é atingir um equilíbrio em médio prazo e atender mais alunos da região e de outros esta-



SEGUNDO BERNARDI, SETOR MOVIMENTA CERCA DE R\$ 30 MILHÕES POR MÊS

Efeito multiplicador



Bruna Moreschi

META DA FGV É SE TORNAR UMA FACULDADE DE NEGÓCIOS, SEGUNDO BARBIERI

dos". O Sinepe representa 17 instituições particulares de ensino superior de 103 municípios da região noroeste.

Faculdades com novas propostas também começam a surgir no setor. É o caso da Faculdade Cidade Verde (FCV), que acaba de abrir suas portas em Maringá com dois cursos de graduação – Ciências Contábeis e Administração – e pretende se transformar numa ‘faculdade de negócios’.

“É uma aposta no crescimento de Maringá e região. Queremos suprir as necessidades dos setores metalmeccânico, mobiliário, de papel e papelão, farmácias, materiais plásticos, vestuário, imobiliário e de serviços”, informa o diretor-geral da instituição, José Carlos Barbieri. Já em 2006, a instituição pretende iniciar a primeira turma do curso de Economia, e em 2007 de Direito.

BIOTECNOLOGIA

Outras faculdades já estabelecidas na cidade vêm ampliando a

As duas maiores instituições locais de ensino superior, a Universidade Estadual de Maringá (UEM) e o Centro Universitário de Maringá (Cesumar), têm 88 cursos de graduação, 28.510 alunos e 2.060 professores.

“A UEM forma os agentes econômicos de Maringá e isso tem efeito multiplicador. Quase todas as empresas ou escritórios da cidade têm profissionais que estudaram aqui”, avalia Gilberto Pavanelli, reitor da UEM.

Pavanelli destaca também outro aspecto importante, que é o impacto econômico sazonal do vestibular da instituição. Os dois últimos concursos atraíram 35.330 vestibulandos, dos quais 23.813 vieram de outros municípios. De acordo com estudo desenvolvido pelos professores de Economia da UEM, Alexandre Florino Alves e José Luiz Parré, os vestibulares foram responsáveis pela circulação de R\$ 6 milhões no comércio no último ano.

O Cesumar também tem influência importante neste aspecto, graças ao crescimento registrado nos últimos anos e às perspectivas futuras. A instituição passou de quatro cursos de graduação em 1998 para 40 atualmente e, em 2005, deve formar 1.500 alunos, divididos em



Bruna Moreschi

GILBERTO PAVANELLI, REITOR DA UEM: “A CIDADE MUDA COM AS UNIVERSIDADES”

22 turmas.

Entre os planos para os próximos anos está a abertura do curso de Medicina, com oferta de 100 vagas por ano. “Nós queremos o curso e o processo já começa a tramitar. Nossa expectativa é abrir a primeira turma até 2007”, conta o reitor Wilson de Matos Silva.

Para cobrir a necessidade de um hospital-escola a partir do terceiro ano, ele diz que já há conversações para um convênio com o Hospital Metropolitano de Sarandi. “Mas há possibilidade de convênio com outro hospital da rede pública ou mesmo a construção de uma unidade própria”, informa o reitor, ressaltando que “o curso de Medicina é um dos que mais dão retorno para a comunidade local”.



Bruna Moreschi

O CESUMAR DEVE ABRIR O CURSO DE MEDICINA ATÉ 2007, SEGUNDO WILSON DE MATOS

oferta de cursos. A Uningá, que oferece oito, especialmente na área da saúde, planeja abrir turmas de Medicina nos próximos anos, a exemplo do Cesumar (leia na pág. 16). Em curto prazo, a instituição implantará os cursos de Educação Física e Nutrição.

O Instituto Superior de Educação do Paraná (Insepe), única instituição de graduação de Maringá que atua no ensino à distância, também tem planos de crescimento. Voltada à formação de professores para o ensino fundamental, a entidade pretende iniciar em 2006 dois novos cursos: Pedagogia e Formação Pedagógica para professores portadores de diploma superior. "Somos uma instituição com foco na formação de docentes", explica o diretor-administrativo do Insepe, Argemiro Aluisio Karling

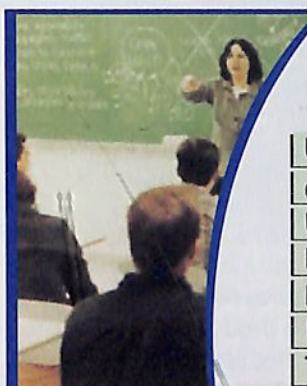
Já a Faculdades Maringá, que tem 1.863 alunos em cinco cursos da área de ciências humanas, está apostando no crescimento voltado principalmente para os cursos de especialização.

Hoje com três cursos, a Faculdades Nobel também está trabalhando para ampliar a oferta de



Bruna Moreschi

CLAUDIO FERDINANDI, DO SINEPE: MAIS ALUNOS DE FORA NOS PRÓXIMOS ANOS



MESTRES E DOUTORES

Nas maiores instituições

	MESTRES	DOUTORES
UEM	538	651
Cesumar	278	70
Uningá	51	10
Fac. Maringá	39	3
Fac. Nobel	40	8
Insepe	9	3
Total	946	742

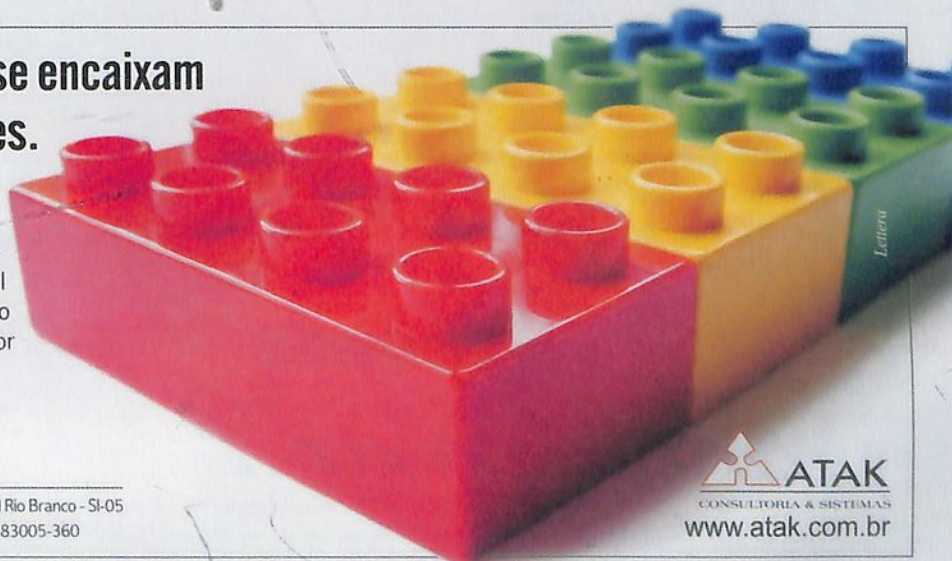
* Unifamma e Uniandrade não responderam à reportagem da Revista Acim

Atak. Soluções que se encaixam às suas necessidades.

Com um trabalho diferenciado no desenvolvimento de softwares na área de gestão empresarial, adequando serviços e produtos ao perfil de cada cliente, proporcionamos o controle total de sua empresa e maior rentabilidade.

Matriz: Av. São Paulo, 1161 - Zona 07 Maringá - PR
Tel.: (44) 2101-5657 - CEP 87030-025

Filial: Rua Tenente Djalma Dutra, 2597 - Ctro. Comercial Rio Branco - SI-05
Tel.: (41) 383-3811 - São José dos Pinhais - PR - CEP 83005-360



ATAK
CONSULTORIA & SISTEMAS
www.atak.com.br



CARLOS ANSELMO: NOVOS CURSOS NAS ÁREAS DE TECNOLOGIA E BIOTECNOLOGIA

curso. A instituição já enviou ao Ministério da Educação o Plano de Desenvolvimento Institucional para a implantação, nos próximos cinco anos, de cursos de graduação nas áreas de tecnologia e biotecnologia.

A Unifamma tem 12 cursos de graduação e 1.000 alunos matriculados. ■

Incentivo à pesquisa com patenteamento

O registro de inventos e resultados de pesquisas realizadas em universidades é uma prática corrente em países desenvolvidos e responde por parte significativa do financiamento acadêmico no mundo anglo-americano, por exemplo.

No Brasil a prática ainda está engatinhando, mas Maringá é exemplo de que o caminho pode ser promissor e beneficiar todos as instâncias envolvidas, universidades, estado, empresariado e a população em geral.

Para profissionalizar o registro de patentes, a Universidade Estadual de Maringá (UEM) criou, em 2004, a Comissão de Assessoramento ao Desenvolvimento de Registro de Patentes (Copaten). A comissão já encaminhou mais de 30 solicitações ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) para patentear invenções locais, entre elas a produção de adoçante, medicamentos para controle da pressão arterial e,

antidepressivos, além de um gel específico para absorção de líquidos durante atos cirúrgicos.

O processo que está mais adiantado é o do projeto 'Stevia', que já obteve a carta-patente do INPI e está se transformando num empreendimento comercial, com investimento de U\$ 600 mil. Realizado por mais de 15 pesquisadores dos departamentos de Engenharia Química, Agronomia e Química da UEM, o projeto desenvolveu uma variedade da planta 'Stevia', de onde é retirado o princípio ativo de um adoçante. A empresa que financiou a pesquisa é de Jandaia do Sul - Stevimax - e está cultivando a variedade em 100 hectares.

"A meta é produzir 25 toneladas de insumo, que é o adoçante bruto. Após a comercialização, está previsto o retorno de até 2% da venda bruta para a universidade", conta o professor do departamento de Bioquímica da UEM, Sílvio Cláudio da Costa, coordenador do projeto 'Stevia'.

www.kandyaneventos.com.br

Vai Casar?

KP KANDYANYEVENTOS

O Toque Profissional
(44) 3226-2395 / Maringá - PR.

FOTO - VIDEO - PROJEÇÃO MULTIMÍDIA - SOM com DJ - ILUMINAÇÃO - PALCO - PASSARELA - ESTRUTURA EM TRELIÇAS

Não partilhe o sucesso da sua marca...



...torne-a única. Registre-a.

ao registrar uma marca,
o titular adquire a exclusividade da sua utilização
e o direito de impedir que outros o façam.

MULTMARCAS
marcas & patentes desde 1994
&
Calisto Associados

S I M

(Serviço de Informação Multimarcas)

www.multmarcas.com.br

08006431626

multmarcas@multmarcas.com.br

MARINGÁ/PR

Av. Paissandú, 853
Zona 03 | CEP 87050.130
Fone: 44. 3226.3254
Fax: 44. 3226.6864

FRANCA/SP

R. General Telles, 1463
Ed. Esmeralda | Sala 112
CEP 14400.450
Fone: 16. 3724.1743 | Fax: 16. 3722.2758

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO/MG

R. Monsenhor Mancini, 150
CEP 37950.000
Fone: 16. 8153.7812
Fax: 16. 3531.2485

SÃO CARLOS/SP

R. Luiz Procópio de Araújo Ferraz, 6
CEP 13563.360
Fone: 16. 9994.7299
Fax: 16. 9976.9592

A FILOSOFIA TEM SIDO FONTE DE RECUPERAÇÃO DO REAL SENTIDO DA EXISTÊNCIA PARA QUEM TENTA FUGIR DA SUPERFICIALIDADE DA VIDA MODERNA. POR ISSO, TEM CRESCIDO O INTERESSE PELO LEGADO DOS GRANDES FILÓSOFOS. O TEMA VIROU ASSUNTO ATÉ DE PROGRAMA DE TELEVISÃO

A característica marcante da sociedade capitalista é que o ter, na maioria das vezes, deixa o ser em segundo plano, um estilo de vida considerado superficial por muitos. A consequência disso é a insatisfação.

A filosofia tem sido a grande alternativa para aqueles que estão em busca do sentido da existência. Este movimento não é tão recente. Cerca de dez anos atrás começaram a surgir os populares saraus e “cafés fi-

Ter ou ser, eis a



HARTMANN: FILOSOFIA FOI CRIADA PARA SER DISCUTIDA EM PRAÇA PÚBLICA

Agora ficou muito mais fácil você viajar com a Viação Garcia. É só acessar o site e comprar sua passagem com cartão, sem sair de casa ou escritório.



Com a Viação Garcia você também navega

questão

Bruna Moreschi



losóficos”, onde leigos se reúnem para estudar e debater sobre os principais pensadores. Algo parecido começa a surgir em Maringá

O professor, PhD pela Universidade de Barcelona, Espanha, Hélio Roque Hartmann, criou em Maringá a Taberna Filosófica. A idéia é abrir espaço para que pessoas cansadas de viver apenas focadas no trabalho e em outras obrigações possam buscar um pouco mais de essência para o dia-a-dia e a própria razão da existência. Hartmann credita o crescimento do interesse pela filosofia ao fato das pessoas estarem procurando se compreender melhor.

Os encontros semanais da Taberna Filosófica começaram no mês passado. O público-alvo dessa primeira etapa são pessoas com grau superior de escolaridade, devido à complexidade dos assuntos abordados. Mas existem planos para novas turmas, voltadas para universitários e secundaristas.

O grupo atual é composto por 15 profissionais liberais, entre advogados, empresários, médicos, dentistas e professores. A reunião é iniciada com a exposição do tema pelo coordenador, e em seguida, abre-se espaço para o debate.

CAFÉS FILOSÓFICOS

Nas grandes metrópoles, grupos como a Taberna Filosófica são comuns. Porém, o investimento necessário para participar é infinitamente maior. Enquanto aqui a mensalidade do curso custa R\$ 250, em grandes cidade, como São Paulo, por exemplo, esse valor pode chegar a R\$ 1.200. Um sinal do interesse que os brasileiros têm demonstrado pelo assunto, que já virou até tema de programa de televisão.

Um exemplo é o quadro “Ser ou Não Ser?”, apresentado pela filósofa Viviane Mosé no Fantástico, da Rede Globo. Além deste projeto, Mosé organiza turmas que buscam entender



GARCIA

Diminuindo Distâncias, Aproximando Pessoas

www.viacaogarcia.com

compre sua passagem on line e pague com cartão.

um pouco mais sobre a essência da vida e dá palestras a empresários e artistas.

A filosofia clínica é outra área que faz sucesso nos grandes centros. A vertente foi criada na década de 1980, pelo filósofo gaúcho Lúcio Pakter, e cerca de dez anos depois o conteúdo teórico passou a ser colocado em prática. Os interessados começaram a ser atendidos em consultórios, como se estivessem numa seção de psicoterapia.

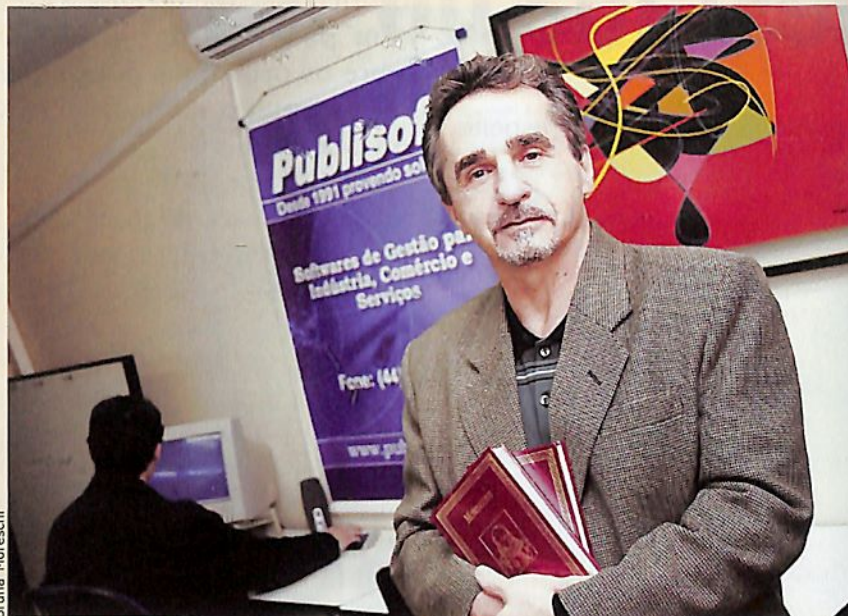
Além disso, há várias universidades que oferecem o curso de especialização nesta área. "São atividades filosóficas aplicadas às possibilidades do ser humano enquanto se realiza por si mesmo", define Packter.

Mas, existem controvérsias. Hélio Hartman, por exemplo, considera a filosofia um saber, um conhecimento específico, e, por isso mesmo seu sentido não pode ser equiparado a ciências como a psicologia.

MAIS PRAZER

A característica desta onda da filosofia é colocar em debate temas cotidianos à luz do pensamento dos grandes filósofos. Hartmann explica que nos encontros da Taberna Filosófica os assuntos mais abordados pelos participantes são família e vida profissional. As discussões são baseadas em pensadores como Sócrates, Sartre, Platão e Nietzsche.

Os especialistas gostam de salientar que a filosofia não se resume a uma espécie de autoajuda. Para eles, é uma forma de fazer com que as pessoas repensem sobre o que elas são



OSVALDO FRARE PROCUROU A FILOSOFIA PARA "COMPREENDER A VIDA"

À procura dos valores perdidos

O empresário do ramo de softwares, Oswaldo Frare, é um dos integrantes da Taberna Filosófica. Para ele, a maioria das pessoas que vivem no sistema capitalista se fecha em objetivos materiais e acaba se esquecendo da essência da vida.

"O ser humano entra na rotina do trabalho, ocupa a mente com preocupações dia e noite e, com isso, não se dedica ao lado espiritual", pondera. Ele recorreu à filosofia quando se deparou com tudo o que havia conquistado – formação superior, pós-graduação, casa, carro, uma empresa bem-

sucedida - e passou a se questionar sobre qual a sua função no mundo.

O empresário conta que, depois de começar a participar das reuniões, aprendeu a compreender a vida em todo o seu contexto. "Agora estou conseguindo entender mais os tropeços do dia-a-dia, as contrariedades e a diversidade de opiniões", comenta. Frare descobriu também que ninguém nunca sabe o suficiente e ele recomenda, para os que ainda não conhecem o valor da filosofia, que procurem conhecer.

e qual a função delas no mundo. "A filosofia não foi criada apenas para os bancos acadêmicos, mas para a sociedade. Sócrates criou essa forma do saber para ser discutida nas praças públicas", explica o professor Hélio Hartmann.

O professor acredita que,

quando o ser humano "se desliga do automático" e abre espaço para a reflexão radical sobre a vida e suas circunstâncias, isso pode beneficiá-lo nas mais diversas áreas. O trabalho, por exemplo, passa a ser realizado de uma forma muito mais saudável e prazerosa. ■

O fascínio das obras de arte

Pelo menos no que diz respeito ao gosto por obras de arte, o ditado “os opostos se atraem” não é verdadeiro para o casal Artur Molina e Maria Goreti. Apaixonados por arte, eles já fizeram alguns sacrifícios para adquirir obras, como permutas, parcelamento em dez vezes e até já postergaram viagens de férias. Em nome da arte também eles conheceram cidades históricas do Brasil e foram para o exterior, adquiriram mais de 30 obras e ensinaram muitas pessoas a cultivar esse prazer.

Goreti é professora de literatura e diretora do Colégio Alternativo. Artur é psicanalista. Os dois fazem questão de expor parte do acervo no local de trabalho. No Alternativo há esculturas e quadros do artista maringauense Jorge Pedro - do qual o casal é fã de carteirinha -, reprodução, no teto de uma sala de aula, de obras do pintor e escultor espanhol Miró. Reproduções de obras de Tarsila do Amaral e de Romero Britto, de autoria dos próprios alunos, também decoram as paredes da escola.

Já no consultório de Artur, além de esculturas e quadros, uma estante e uma mesa de escritório foram confeccionadas por Jorge Pedro. O casal faz questão de dividir seus tesouros também com a comunidade. Tanto que algumas obras já foram cedidas para exposições.

Goreti e Artur são alguns dos empresários maringauenses que adquirem obras de arte com fre-

EMPRESÁRIOS MARINGAENSES, APAIXONADOS PELA ARTE, INVESTEM EM PEÇAS PARA EXPOR NO LOCAL DE TRABALHO. ESTA É A FORMA QUE ELES ENCONTRARAM PARA COMPARTILHAR SEUS TESOUROS COM OUTRAS PESSOAS. MUITOS JÁ FIZERAM SACRIFÍCIOS PARA ADQUIRIR UMA OBRA DESEJADA



Bruna Moreschi

GORETI, DO COLÉGIO ALTERNATIVO: VIAGENS ADIADAS PARA COMPRAR OBRAS DE ARTE

qüência e fazem questão de deixá-las expostas em suas empresas, dando possibilidade para que outras pessoas conheçam e admirem o acervo.

VELHA MARINGÁ

Renato Friedrich também se interessa por arte. Ele tem cerca de 40 quadros de artistas maringauenses, paulistas e cariocas em seu acervo particular. A cole-

ção, que começou há cerca de uma década, está em sua residência. Mas Friedrich também quis compartilhar seu gosto artístico com os clientes.

Proprietário do restaurante Casarão da XV, ele fez da arte parte da decoração do local. Há dez anos, o empresário encomendou ao artista maringauense Bianchini a pintura de 18 quadros reproduzindo imagens antigas da cidade,

com base em fotos de arquivo do museu da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

“O restaurante tem 26 anos e já faz parte da história da cidade. E as fotos retratam nossa própria trajetória. Daí a homenagem”, explica. O resultado agradou os clientes. “Os mais novos ficam surpresos com as imagens antigas de Maringá e acabam se interessando em saber mais sobre a própria cidade”, conta o empresário.

Há um ano, em outra reforma, o projeto contemplou novamente a arte. Dessa vez, para contrastar com as imagens em preto e branco do início da colonização, Friedrich optou por 12 fotografias coloridas e atuais reproduzindo os pontos turísticos da cidade. “Cerca de 80% da nossa clientela durante os dias de semana é formada por pessoas de fora. Assim despertamos o interesse delas em conhecer melhor Maringá”, explica.

O empresário ressalta que as obras dos artistas locais “não deixam nada a desejar” em relação aos artistas dos grandes centros. “Sem contar que são financeiramente mais acessíveis”, diz.

MEMORÁVEL

Ex-fiscal da Receita Federal, ex-bancário, graduado em Teologia e Jornalismo, entre outras profissões, Jorge Pedro sempre teve vocação para a arte. Há dez anos fez dela sua profissão e hoje é um dos artistas maringaenses mais conhecidos, tanto aqui quanto pelo país afora.

Em Maringá, seus quadros e esculturas estão expostos em diversas empresas, como a Livraria Bom Livro, Nutrimilho,

Arte ao alcance do bolso

Em meados de setembro foi inaugurado em Maringá o Espaço Cultural Depel, a primeira galeria de arte privada da cidade. O espaço conta com um acervo permanente de esculturas e pinturas de artistas maringaenses e exposições rotativas de artistas locais e de outras regiões do país, com duração de 15 a 25 dias.

Neste mês, a exposição rotativa é da artista Antônia Boniconro, de Campo Grande. No espaço também há uma mostra de sapatos e bolsas pintados a mão, confeccionados pelas artistas maringaenses Valda Pessoa, Julieta Bocatte e Loeci Scapinello.

O espaço cultural é multifuncional: além de exposições, no local são ministrados cursos de pintura, desenho e caligrafia pela Desenhart. E até o final do ano o espaço abrigará ainda um acervo de dissertações e teses. No futuro

servirá de palco para apresentações artísticas.

Nos próximos três meses, a galeria mudará de lugar. Do segundo piso do prédio da papelaria Depel, mudará para o terceiro andar, numa área de 300 m². Também terá seu nome alterado para Galeria Traços do Brasil.

Segundo o coordenador do projeto, o empresário José Roberto Silva, as obras disponíveis estão ao alcance do bolso. “Temos obras a partir de R\$ 150”, ressalta. Ele acredita que a cidade tem potencial para abrigar uma galeria de arte. “Os moradores de Maringá e da região têm um bom poder aquisitivo e têm se mostrado interessados em arte. Além disso temos mais de 260 artistas cadastrados na prefeitura”, diz.



João Mário Goes

JOSÉ ROBERTO SILVA, DA GALERIA DEPEL: CONFIANÇA NO POTENCIAL DO MERCADO

Cachaçaria Água Doce, Farol Brasil, Velvet Bar, Faculdades Maringá, entre outras.

Fora da cidade, há obras do artista em cinemas de Londrina e Cuiabá, em livrarias de Ponta Grossa. Três estão expostas na Galeria Internacional de Kakogawa, no Japão, e desde 2002, seis obras estão em exposição permanente no John Mabe Escritório de Arte, em São Paulo, capital.

Uma criação que o artista considera memorável foi a o ambiente da Cachaçaria Água Doce. Projeto e execução consumiram um ano e meio. Só a estrutura do bar pesou quatro toneladas. Coube a Jorge Pedro também pintar os quadros, o teto, entre outros detalhes.

Com o tema Brasil Caboclo, a obra tornou-se uma espécie de referência para as outras filiais da cachaçaria espalhadas pelo país. Quando um empresário deseja abrir uma franquia em outra cidade, a empresa logo pede que conheça o projeto da Cachaçaria de Maringá. ■



João Mário Goes

**RENATO
FRIEDRICH
DECOROU**
COM OBRAS
DE ARTE AS
PAREDES
DO
CASARÃO
DA XV

O mecenas moderno

Com cerca de 450 obras, de 60 artistas brasileiros e estrangeiros, o empresário mineiro Bernardo Paz é proprietário de um dos maiores – se não o maior – acervos particulares de arte contemporânea do Brasil.

Para abrigar as obras, Paz construiu o Centro de Arte Contemporânea Inhotim (Caci), em Brumadinho, Minas Gerais. O Caci é considerada a mais importante iniciativa artística brasileira desde a criação do Masp, em 1947, por Assis Chateaubriand.

Com área de 300 mil m² de jardins – alguns projetados por Burle Marx – e área total de 1,5 milhão de m² de mata nativa, três lagos, entre outros espaços milimetricamente planejados, o Caci conta com sete pavilhões.

O empresário mineiro sempre fez questão de que outras pessoas pudessem admirar seu acervo. "A arte só faz sentido quando pode ser apreciada por todos. Não apenas por poucos colecionadores", defende.

A Segurança de sua família e de seu patrimônio em boas mãos



**Alarmes
Monitorados
Serviços Especiais
Limpeza e
Conservação**

Entre em contato conosco, solicite a visita de um de nossos representantes e conheça todas as vantagens do Sistema **PRESERVE de Alarma Monitorado**. A segurança de sua família e de seu patrimônio em boas mãos.



ALARMES MONITORADOS

**LOCAL
PROTEGIDO**
3026-8919
Av. São Domingos, 2006

SUA EM PREC

Além da completa assistência médica e hospitalar, ter Santa Rita Saúde é garantir muitos outros benefícios para seus funcionários. Isso significa mais segurança e maior produtividade para sua empresa.



Serviço de Ambulância

Destinado a efetuar a remoção do paciente, do local onde se encontra até hospitais ou clínicas, com ambulância equipada e profissionais treinados. Este serviço é essencial nos casos de urgência/emergência, em que o paciente necessita de cuidados especiais e primeiros socorros.



Auxílio Funeral

Completo auxílio funeral no caso de falecimento do titular do Plano ou de seus dependentes; desde a liberação de documentos até a realização do funeral. Em caso de óbito em outras regiões, o traslado até o local definido é feito sem nenhum custo adicional.

IMPRESA CISA!



Seguro de Vida

Em caso de morte de qualquer natureza, seja do titular do Plano ou de seus dependentes, o Santa Rita Saúde oferece uma apólice no valor de R\$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos reais).



Seguro Remissão

Em caso de morte do titular, o Seguro Remissão garante o pagamento das mensalidades do plano de saúde de todos os dependentes pelo período de 5 anos.

Garantido pela

Icatu
HARTFORD

**Se sua empresa já tem, você está tranquilo.
Se ainda não tem, é hora de mudar.**

 **SANTA RITA[®]**
SAÚDE

Um Plano feito para a vida

VENDAS

3028-2000

www.santaritasaude.com.br



Bruna Moreschi

PESQUISA COM CONSUMIDORES, PRIMEIRA ETAPA DE ATIVIDADES DO PRÓ-COMÉRCIO

Sua empresa realmente investe no cliente?

ESTA É A QUESTÃO ESSENCIAL E O FOCO DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO, O PRÓ-COMÉRCIO, REALIZADO PELO SEBRAE EM PARCERIA COM A FECOMÉRCIO/PR. A PRIMEIRA TURMA DE MARINGÁ JÁ FOI FORMADA E AS ATIVIDADES COMEÇARAM NO MÊS PASSADO

Todo comerciante não mede esforços para oferecer os preços mais atrativos do mercado. Mas, muitos deixam de se preocupar com a apresentação da loja, com a vitrine e com o bom atendimento. Esse erro de estratégia é um dos fatores que levam ao insucesso centenas de empresas do setor comercial.

Prevenir situações como essa e apontar caminhos para modernizar micro e pequenas empresas do setor são os objetivos do Programa de Desenvolvimento do Comércio (Pró-Comércio). O progra-

ma, desenvolvido desde 2003 e hoje presente em 25 municípios paranaenses, é realizado através de uma parceria entre o Sebrae Paraná e a Federação do Comércio/PR (Fecomércio).

Em Maringá o programa está sendo desenvolvido pela primeira vez. A ACIM e o Sivamar apoiam o Pró-Comércio, cujas atividades começaram na segunda semana de setembro.

Neste primeiro ano foram disponibilizadas cem vagas para comerciantes de Maringá. O programa será desenvolvido em três

etapas, que serão finalizadas em dezembro. No ano que vem, uma nova turma será formada.

CLIENTE-OCULTO

O primeiro passo do programa foi a realização, pelo Sebrae, de uma pesquisa com consumidores de 17 segmentos do comércio. O objetivo foi traçar um perfil do consumidor maringense: o que ele procura, por que compra numa determinada loja, quais são seus critérios para a compra.

O resultado desta pesquisa será divulgado durante um seminário com os lojistas participantes do Pró-Comércio, que apontará também os tipos de mídia que mais atingem o consumidor e que trazem mais resultados para o comerciante.

Na segunda etapa será realizado outro tipo de pesquisa, com o chamado "cliente-oculto", nas lojas inscritas. Consultores, disfarçados de consumidores observam itens como atendimento, o visual da loja, a disposição dos produtos, preço.

Os dados levantados serão discutidos na terceira etapa, quando consultores do Sebrae conversarão individualmente com cada comerciante inscrito. Nesta fase é diagnosticado se os aspectos considerados importantes pelo cliente são valorizados pela empresa e quais as melhorias que precisam ser implementadas.

Com o diagnóstico nas mãos, os lojistas participam dos cursos previstos pelo programa.

"Ao final do Pró-Comércio, as empresas terão recebido consultoria e terão um plano de trabalho para se aperfeiçoarem. E o Sebrae vai acompanhar os participantes na execução desse plano", explica o gerente do Sebrae em Maringá, Carlos Alberto Facco. ■

Tudo-em-Um.

Assim é o

Cartão Múltiplo Cabal



Solicite o Cartão Múltiplo Cabal no Sicoob Metropolitano e tenha na mão toda versatilidade do "dinheiro de plástico".

- Função crédito, para parcelamento de compras e de saques em dinheiro.
- Função débito direto da conta, eliminando a necessidade de portar dinheiro ou cheques.
- Quatro datas de vencimento a escolher e prazo de até 40 dias para pagamento da fatura, com valor opcional entre o mínimo e o total.
- Ampla rede credenciada nas áreas de comércio e serviços, onde a utilização é rápida, prática e segura.

Dê folga ao dinheiro vivo e
ao talão de cheques:

use o **Cartão Múltiplo Cabal.**



SICOOB

Hobby também pode gerar lucro

Celso Pereira Vieira sempre se interessou por esportes radicais. Antes mesmo de se formar em Administração de Empresas, montou o projeto de uma empresa que o permitisse conciliar paixão com profissão. Foi assim que nasceu, em 2000, o GEAR (Grupo Especializado em Altura e Resgate) Treinamento Empresarial Ltda.

A empresa, que hoje tem seis profissionais, oferece, além de rapel, treinamentos de resgate em altura, de orientação via satélite – através de bússolas eletrônicas – e é especializada em treinamentos voltados a órgãos de segurança do governo.

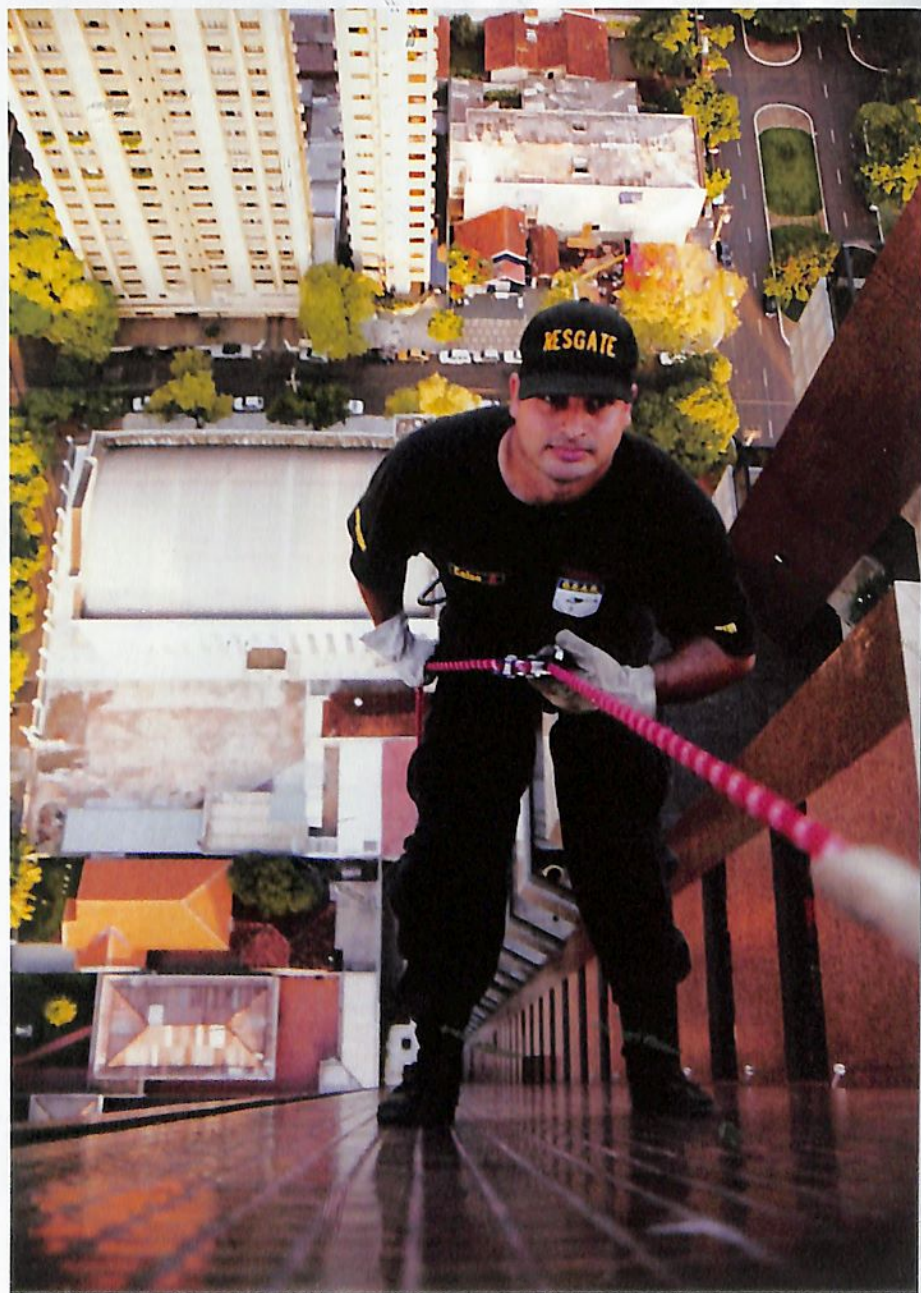
Vieira ressalta que a profissão exige muita capacitação e conhecimento. “É uma área em que a responsabilidade é enorme, porque você está lidando com vidas. É preciso capacitação técnica e boa qualificação profissional”.

Segundo Celso Vieira, a maioria dos esportes considerados radicais, que são a base de sua atividade, não é regulamentada por lei e isso dá liberdade para qualquer um se intitular instrutor. “Tem muita gente sem qualificação atuando. A empresa que for contratar serviços na área deve fazer uma pesquisa e atentar para a qualificação dos profissionais”, ensina.

DISPONIBILIDADE

Quem também trabalha na área e concorda que a falta de qualificação é grande é Milton Fernando Prado Filho. “Temos uma certa dificuldade em implantar uma regulamentação para este tipo de atividade”,

O PRAZER DE ESCALAR UMA MONTANHA OU DE SALTAR DE PÁRA-QUEDAS SE TRANSFORMOU EM PROFISSÃO PARA ALGUNS MARINGAENSES. PORÉM, NUM RAMO ONDE A ADRENALINA É O MAIOR COMBUSTÍVEL, A CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL É MAIS QUE OBRIGATÓRIA. PODE SER QUESTÃO DE VIDA OU MORTE



VIEIRA, DO GEAR, ESPECIALIZADO EM TREINAR ÓRGÃOS DE SEGURANÇA DO GOVERNO



João Mário Goes

MILTON FILHO E SUA LOJA DE EQUIPAMENTOS PARA ESPORTES RADICAIS

explica Milton.

Ele também é um apaixonado por esportes radicais que viu futuro no hobby. Hoje, junto com o sócio, Pedro Sérgio Mora Filho, Milton ministra cursos de técnica em ambiente vertical, presta serviços na área de esportes nas alturas e tem uma loja de equipamentos para a prática de montanhismo, rapel e escalada.

Mas nem todos os aficionados conseguem ter sucesso neste tipo de atividade, mesmo tendo qualificação. Doracy Pagani Júnior investiu, mas não teve retorno suficiente para continuar com o negócio. Ele montou uma empresa especializada em esportes radicais como rapel, mergulho, pára-quedismo, escalada. O empreendimento durou aproximadamente dois anos.

Bruna Moreschi



O EX-PROFESSOR ADRIEL: "ESCOLA ESTÁ MAIS PERIGOSA QUE TRABALHO DE ELETRICISTA"

"Como o custo desses cursos não é baixo, as pessoas acabavam desistindo", explica, ressaltando que outro problema, segundo ele, foi a falta de locais próximos para a prática desses esportes. "Para se praticar vôo livre, por exemplo, o lugar mais perto é Terra Rica, a 160 km de Maringá. E o curso também é demorado, exige disponibilidade da pessoa interessada", complementa. ■

Profissão perigo

Algumas profissões são radicais por natureza e exigem treinamento e muita atenção. Um exemplo são os técnicos que trabalham em manutenção de rede de energia elétrica.

Os eletricitistas contratados pela Copel (Companhia de Energia Elétrica do Paraná) passam por um treinamento de 45 dias. Lá aprendem o dia-a-dia da profissão e conhecem os riscos que ela oferece.

Mesmo com o treinamento, nos primeiros dias os iniciantes são acompanhados por colegas com mais experiência. "Estamos sempre diante da possibilidade de que algo aconteça, mas o treinamento e os equipamentos de segurança existem para que isso não ocorra", conta o ex-professor Adriel Antônio Farias, que há um ano e meio trabalha na Copel como eletricitista.

João Batista do Nascimento Filho é eletricitista da Copel há 24 anos e além do curso básico tem muitos outros em seu currículo. Só em direção defensiva já fez cinco. Segundo ele, o eletricitista tem que estar atento a todo instante. "Qualquer coisa que vamos fazer, temos que estar ligado. A regra é: saiu de casa, esqueça os

problemas e se concentre no que está fazendo para não cometer erros". Erros que, em muitos casos, podem ser fatais.

Apesar dos riscos, os dois afirmam gostar do que fazem. O ex-professor Adriel Antônio Farias se adaptou tão bem à nova profissão, que diz não ter saudade da sala de aula. E até brinca: "Acho que a escola hoje está mais perigosa do que o trabalho de eletricitista".

COM O OBJETIVO DE ESTIMULAR O EMPREENDEDORISMO, FOI REALIZADO EM MARINGÁ O VI SEMINÁRIO PARANAENSE DE JOVENS EMPRESÁRIOS E EMPREENDEDORES, QUE ACONTECEU PARALELAMENTE AO II CONGRESSO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO. O EVENTO REUNIU 1.800 PARTICIPANTES



Bruna Moreschi

O PRESIDENTE DO COPEJEM, MICHEL FELIPPE SOARES, DISCURSA NA ABERTURA DO EVENTO

Jovens promessas para o desenvolvimento

Segundo pesquisa do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), realizada no ano passado em seis regiões metropolitanas, cerca de 46% dos desempregados no Brasil são jovens entre 16 e 24 anos. No mundo, um sexto da população jovem não tem emprego.

Os dados foram apresentados por Silvio Teitelbaum, durante o evento que reuniu o II Congresso Brasileiro de Administração, o III Encontro Regional de Administração e o VI Sejem – Seminário Paranaense de Jovens Empresários e Empreendedores – promovido pelo Conselho do Jovem Empresário da ACIM.

Teitelbaum que é professor da Fundação Getúlio Vargas/RJ e diretor de Comunicação e Cursos da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Chile foi um dos seis palestrantes do evento congregado, que aconteceu na segunda semana de setembro, no Parque de Exposições Francisco Feio Ribeiro, e que

contou com apoio de oito patrocinadores.

Participaram 1.800 pessoas, entre profissionais, docentes e estudantes da área de Administração de Maringá e de outras sete cidades da região (Astorga, Apucarana, Cianorte, Ivatuba, Nova Esperança, Mandaguari e Sarandi).

PACIÊNCIA

O incentivo ao empreendedorismo foi o grande objetivo do evento, que teve como tema "Empreendedorismo: a formação de empregadores para o desenvolvimento". A idéia foi mostrar aos jovens que no mercado de hoje não se deve depositar as expectativas apenas no diploma de graduação.

"O mercado não absorve todos

os talentos. Por isso o Copejem quer estimular a capacitação de novos empresários, que com seus empreendimentos possam gerar novas vagas no mercado de trabalho e contribuir para a solução do problema do desemprego", explica o presidente do órgão, Michel Felipe Soares.

Na busca pelo futuro brilhante, "pés no chão e cabeça nas nuvens" foi a receita de sucesso bem-humorada de Silvio Teitelbaum para os futuros empreendedores. Segundo ele, é preciso apostar em iniciativa e criatividade, com responsabilidade e informação, para evitar frustrações. "Há espaço para novos empreendedores no Brasil. Mas é preciso saber o tamanho do mercado, onde se quer chegar

e ter paciência para começar pequeno" ensinou Teitelbaum.

Paciência foi apenas um dos atributos necessários ao empreendedor apontados pelos palestrantes do evento. Capacidade de quebrar paradigmas, flexibilidade para mudar de estratégia e contato com pessoas experientes, capazes de aconselhar em momentos de dificuldade, também foram colocados como requisitos fundamentais para o sucesso.

Dicas como essas, apresentação de cases e de 52 trabalhos científicos compuseram a programação do VI Sejem. Atividades que refletiram a idéia reiterada nos discursos proferidos na solenidade de abertura do evento: os novos empreendedores são promessas para o desenvolvimento de Maringá e região. ■



**Mais de
140.000 colegas
para o seu filho
em todo o Brasil.**

Viver, conviver, compartilhar conhecimento e transmitir valores. Requisitos fundamentais para a formação de um cidadão com consciência e visão globalizadas. É assim que os Colégios Maristas educam, colocando o aluno como artífice do seu próprio desenvolvimento, preparando crianças e jovens para a pesquisa, a comunicação e a solidariedade. Tudo isso em um projeto pedagógico exclusivo, que acompanha a evolução do ensino e as necessidades do mercado.

Rede Marista.
Grande no tamanho, gigante no ensino.



Colégio Marista de Maringá 3220 4224 - www.marista.org.br

Venha conhecer o Marista !

ADOTAR OU NÃO VAI DEPENDER DA ÁREA EM QUE A EMPRESA ATUA E TAMBÉM DA IMAGEM QUE ELA DESEJA PASSAR PARA O MERCADO. O PRINCÍPIO BÁSICO É BOM GOSTO NA ESCOLHA, QUE DEVE SE PAUTAR PELA FUNCIONALIDADE E PELA SINTONIA COM A FILOSOFIA DA EMPRESA

Quando o uniform

Alguns são a favor, outros radicalmente contra. O uniforme é sempre motivo de acaloradas discussões no trabalho. Mas será ele realmente imprescindível?

Na opinião de consultores e especialistas, a resposta para essa pergunta depende de uma série de fatores. Na maioria das empresas, o uniforme funciona como verdadeiro cartão de visita, por passar uma boa impressão, dar um “ar” de organização e até por ser um diferencial. Em algumas, o uniforme é indispensável até para passar a idéia de higiene e asseio.

Mas há setores onde o seu uso pode passar uma imagem negativa, por denotar padronização. Isso é péssimo, por exemplo, para uma agência de publicidade, onde o produto que o cliente procura é a criatividade. Como se vê, tudo é muito relativo...

BEM VESTIDA

“Antes o uniforme era nosso diferencial, mas várias empresas do ramo acabaram aderindo. Hoje, nossa marca é a produção visual completa”, explica Willy Keiti Moribe, gerente da ZAZ Perfumaria, que atua no setor de cosméticos. “Todas as funcionárias devem estar sempre bem maquiadas e bem penteadas”, complementa Moribe.



Bruna Moreschi

NA ZAZ PERFUMARIA, UNIFORME E PRODUÇÃO COMPLETA SÃO UMA MARCA

Lucilene Trentin Bispo, funcionária da loja, partilha a mesma opinião e diz se sentir muito elegante com blazer, camiseta e calça social, uniforme adotado pela loja. “Além de ser superprático, estou sempre bem vestida”. Mais uma vantagem apontada por ela: os clientes têm maior facilidade de identificar as vendedoras dentro da loja.

A Leilões Judiciais Serrano é outra empresa que optou pelo uso do uniforme como uma marca. Segundo a gerente, Leonice Fixer, além de padronizar, o que para a empresa é bom, o uniforme causa boa impressão. Além disso, a gerente afirma que os funcionários também economizam em gastos com roupas.

Quando a medida foi implanta-

da na Serrano, nem todos os colaboradores aprovaram a idéia. Para amenizar, a empresa implantou a “quarta-feira livre”. Neste dia ninguém precisa usar uniforme. “Muitos reclamavam também que não tinham tempo para lavar as roupas. Então, este dia acaba sendo reservado para eles colocarem os uniformes em ordem”, explica Leonice.

NOVO ESTILO

Quando entrou no mercado, em 2001, a Gol Linhas Aéreas lançou novidades no mercado da aviação comercial, como as tarifas mais em conta. A empresa inovou também nos uniformes das comissárias de bordo, que passaram a usar camiseta, calça e cabelos soltos, contrariando o padrão blazer-saiacabelo preso.

“O principal objetivo desta mudança foi marcar a inovação. Con-

É o xis da questão



seguimos mostrar que, dentro da nova filosofia de baixo custo e baixa tarifa, era possível unir modernidade sem comprometer a competência”, conta o gerente geral de comissários da Gol, Maurício Cárdua Saraiva e Castro.

Quando questionado se a empresa não teve medo em inovar algo que era tão tradicional e consolidado ele garante que não. Segundo Castro, os clientes aprovaram desde o início e se sentiram mais à

vontade.

A mudança da Gol despertou a atenção de outras companhias aéreas. “Elas perceberam que padrões de estilo podem ser mudados e que a mudança em nada prejudica o sucesso de uma organização”, avalia. ■

Critério na escolha

No que se refere ao uso de uniforme, o que pode ser bom para uns, pode ser um desastre para outros. “Temos vários clientes, de diferentes áreas. Se usarmos um uniforme, parece que ficaremos presos a uma ideologia”, conta Walter Korneiczuk, sócio da Jump Comunicação, completando que “a medida poderia rotular os funcionários”.

“No caso das agências de publicidade, o uniforme dá a impressão de que empacota os funcionários. Já em outras empresas, a padronização e a uniformidade podem ser uma característica importante”, explica o consultor organizacional e de gestão pessoal, Agmar Vieira.

Ele alerta que, no entanto, é preciso critério na escolha do uniforme. “Sempre sugiro que uma comissão, que tenha também funcionários, seja formada para decidir sobre a implantação. Esta escolha deve ser de bom gosto e estar em harmonia com o clima e a filosofia da empresa”.



Bruna Moreschi

**LEONICE FIXER,
DA SERRANO:**
BOA
IMPRESSÃO E
ECONOMIA



LAURINDO FURQUIM

ortodontista

Avenida Rio Branco, 1015

Telefone: (44) 3262-3131

CEP 87015-380 - Maringá - PR

Num passado recente, muitos trabalhadores tremiam só ao ouvir falar que as empresas estavam investindo em tecnologia. O medo do desemprego era uma realidade em muitos setores.

Hoje, o investimento em equipamentos de ponta pode ser sinônimo de garantia de emprego para quem quer crescer profissionalmente. Sem falar que as novas tecnologias são uma necessidade premente para as empresas na busca de aumentar produtividade e se manter no mercado.

Com a globalização do mercado, a concorrência está ficando cada vez mais acirrada e as empresas estão cada vez mais empenhadas em oferecer produtos com mais qualidade e preços mais competitivos. "Nesse cenário, não há espaço para empresários que não acompanham os avanços tecnológicos". A afirmação é do presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas de Maringá (Sindimetal), Carlos Walter Martins Pedro.

Segundo ele, quem não investe em tecnologia acaba ficando para trás e não consegue sobreviver. "O mercado mundial impõe preços cada vez menores e as empresas têm que buscar maior produtividade", enfatiza.

Carlos Walter afirma que os empresários estão conscientes dessa nova realidade e que é cada vez mais comum encontrar até pequenas e médias empresas investindo em máquinas e equipamentos. "Imagine uma empresa que invista na compra de um equipamento que faça, por exemplo, 60 parafusos por minuto. Se as demais empresas do mesmo setor continuarem com um equipamento que produz dez por minuto, é claro que vão sucumbir", exemplifica o presidente do Sindimetal.

Quem tem medo da tecnologia?

PARA SE MANTER NO MERCADO, HOJE AS EMPRESAS BUSCAM MAIOR PRODUTIVIDADE ADQUIRINDO EQUIPAMENTOS DE PONTA. AO CONTRÁRIO DO QUE SE PENSAVA NO PASSADO, OS INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA NÃO AMEAÇAM OS EMPREGOS E PODEM TRAZER ATÉ MELHORIA NOS SALÁRIOS



Bruna Moreschi

CELSO E MARIA MADALENA: TECNOLOGIA TROUXE MAIS PRODUTIVIDADE E MELHOR SALÁRIO

MELHOR SALÁRIO

Se para a empresa estar sintonizada com as novas tecnologias é uma necessidade de mercado, para os funcionários é sinônimo de maior rendimento e garantia de emprego. Carlos Walter explica que o medo da demissão já não existe mais. Atualmente, diz ele, as empresas já estão "enxutas" e precisam mesmo é melhorar a produtividade. O que ainda falta em Maringá e região é mão-de-obra qualificada. Em algumas áreas, qualificação é garantia de emprego.

Muitas empresas, ao mesmo tempo em que investem em novos equi-

pamentos, estão financiando também a qualificação dos colaboradores. Em muitos casos, os cursos são ministrados no próprio local de trabalho. E o melhor é que, na medida em que o trabalhador se qualifica, o salário se torna melhor.

O gerente regional do Sebrae, Carlos Alberto Facco, ressalta que a incorporação constante de novas tecnologias no processo produtivo é irreversível.

Confiante que essa realidade ajuda não só as empresas como também os empregados, Facco afirma que remar contra a corrente, neste caso, prejudica os dois lados, empregados

e empregadores. “Uma empresa que não se moderniza em pouco tempo estará fora do mercado. Daí, não teremos nem a empresa e nem os empregos que ela oferecia”, justifica.

“NÃO TENHO MEDO”

Fundada em 1977, a Antenas Aquário é um exemplo de empresa que não pára de investir em tecnologia. “É como diz o ditado: Quem chega primeiro bebe água limpa”. A analogia é feita pelo engenheiro mecânico responsável pelo desenvolvimento de produtos, Celso Capuano, ao justificar o investimento da empresa em tecnologia.

E ele ressalta que esta necessidade traz benefícios para todos. “A automação não implica na redução de funcionários, e sim no aumento da produtividade”, assegura.

Além de novos equipamentos, a Antenas Aquário investe também nos colaboradores, subsidiando cursos de especialização e até de ensino superior. A encarregada de produção Maria Madalena Pedroso, que está na empresa há 17 anos, começou como auxiliar de produção.

Para assumir o atual cargo, ela fez mais de dez cursos patrocinados pela Antenas Aquário e atualmente está fazendo o segundo ano de Administração de Empresas. “Não tenho medo da tecnologia. Ao contrário, pois foi com ela que consegui crescer dentro da empresa e agregar valor ao meu salário”, comemora. ■



Bruna Moreschi

Mais produtividade, melhor atendimento

O investimento em tecnologia permitiu à ACIM aumentar em 33% o número de associados e otimizar o atendimento. Um grande investimento foi realizado em 2002, quando a entidade lançou o 0800 e o seu portal na Internet.

A partir de então, a ACIM passou a ter um retorno mais rápido dos associados e estes também tiveram maior agilidade e tranquilidade para fazer as consultas ao SAIC – Serviço ACIM de Informação ao Crédito.

A entidade também implantou um novo sistema de gestão administrativa, a rede de computadores sem fio e realizou a troca dos servidores centrais, o que permitiu zerar o problema de queda do sistema durante as consultas realizadas pelos associados.

Segundo o gerente operacional, João Paulo Silva Júnior, “tecnologia é um investimento que se paga facilmente, porque é através dela que se consegue reduzir custos e melhorar a produtividade”. Ele explica que, com a informatização, o quadro de colaboradores vem se mantendo estável e houve ganho salarial para a maioria deles.

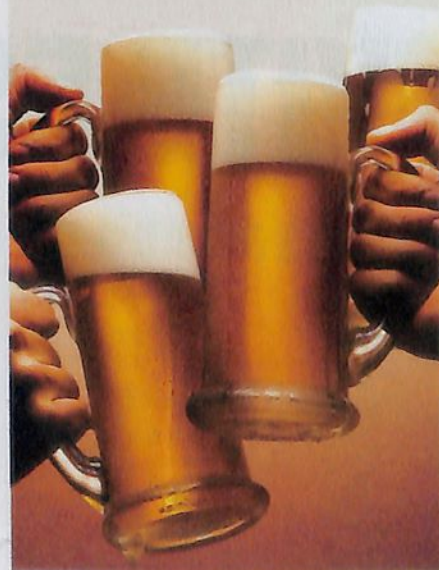
“TECNOLOGIA É UM INVESTIMENTO QUE SE PAGA FACILMENTE”

TÁ CERTO QUE
A EMPRESA É SUA
SEGUNDA CASA,
MAS NÃO PRA
FAZER FESTA.



Chopperia
Temporada Provisória

RESERVAS 44 3025-7373





Cheque-bumerangue

Cheque-voador

Cheque-frio

Cheque-boi

HUMMMMMMM

EVITE ESSAS ESPÉCIES

ASSOCIADO DA ACIM, AGORA TEM CONSULTA **GRÁTIS***

CHEGOU
**CHECK
FREE**



INFORMAÇÕES 0800 600 9595 www.acim.com.br



Serviço Acim de Informações ao Cliente

Quando o assunto é telefonia, Maringá e GVT falam a mesma língua.

Maringá é jovem e cheia de vida. A GVT também. Maringá é simpática e acolhedora. A GVT também. São tantas afinidades que acabamos escolhendo esta bela cidade como a sede da nossa Central de Relacionamento com o Cliente. Nossos mais de 500 funcionários falam a língua da cordialidade, com o sotaque hospitaleiro que só tem quem é daqui. Estamos crescendo juntos, aprendendo juntos a sonhar com um futuro cada vez mais promissor. A GVT escolheu Maringá. Mas o que realmente nos enche de orgulho é que Maringá também escolheu a GVT.

INDIGNADA COM O AUMENTO DA VIOLÊNCIA, A SOCIEDADE ORGANIZADA DE MARINGÁ SE UNIU PARA PEDIR MAIS SEGURANÇA. LIDERANÇAS, REPRESENTANTES DE ENTIDADES E CIDADÃOS COMUNS REALIZARAM UMA DAS MAIORES MANIFESTAÇÕES JÁ REGISTRADAS NA HISTÓRIA DA CIDADE



Bruma Moreschi

DEZ MIL PESSOAS PARTICIPARAM DO ATO PÚBLICO, QUE TERMINOU EM PASSEATA

Basta à violência leva milhares às ruas

Três manifestações públicas realizadas em Maringá marcaram a indignação da população com o aumento da violência. Na primeira, em 16 de setembro, e considerada uma das maiores da história de Maringá, cerca de 10 mil pessoas, segundo a Polícia Militar, se reuniram para um culto ecumênico em frente à loja Art e Linha, onde o empresário Rubens Orlandine havia sido assassinado na semana anterior. A reivindicação em comum: o au-

mento do efetivo policial e a redução da violência.

Mais de 130 faixas de protesto e centenas de pessoas trajando camisetas com frases de indignação cobraram mais segurança. Também participaram do ato público quatro deputados estaduais, um deputado federal, vereadores de Maringá e prefeitos da região.

No culto, a união de várias religiões, representadas pelo monsenhor Antônio Almeida, da Arquidiocese de Maringá, pelo pastor

Nilton Tuller, presidente da Ordem dos Pastores Evangélicos de Maringá, pelo xeique Mohamed Ben Nasser Al Ubudi, da comunidade mulçumana, por membros da comunidade espírita e representantes de templos budistas.

Também houve um minuto de silêncio pelas vítimas dos 28 homicídios registrados neste ano em Maringá até aquela data. Depois os participantes caminharam com faixas e cartazes pela avenida Brasil.



Bruna Moreschi

O AUMENTO DA VIOLÊNCIA LEVOU O CONSEG A SE REUNIR COM REPRESENTANTES DO PODER JUDICIÁRIO DE MARINGÁ

UNIÃO

Durante a manifestação, os estabelecimentos comerciais localizados nas proximidades fecharam as portas, incluindo agências bancárias e dois shoppings. Os ônibus de transporte coletivo também não circularam. “Foi mais uma prova de que a sociedade de Maringá é unida e luta por seus interesses”, afirma o presidente da

ACIM, Ariovaldo Costa Paulo.

O presidente do Conselho Comunitário de Segurança de Maringá (Conseg), Everaldo Belo Moreno, reitera a necessidade de aumento no efetivo policial ressaltada durante o ato público. “Temos solicitado isso há muito tempo. Desde 1983, quando o Conselho de Segurança foi criado, o efetivo policial de Maringá continua

Por um Conselho Metropolitano de Segurança

Dois dias depois do ato público do dia 16, a comunidade foi novamente às ruas pedir mais segurança no trânsito. Maringá já registrou, só neste ano, quase 50 mortes em acidentes. E no dia 19, cerca de dois mil estudantes, de escolas municipais, públicas e particulares realizaram a Caminhada pela Paz. Munidos de faixas e cartazes, eles reivindicaram mais segurança nas escolas.

Além da manifestação popular, representantes de entidades e lideranças políticas assinaram, também no mês passado, um documento onde se comprometem a criar o Conselho Comunitário de Segurança.

O objetivo do Conselho é ajudar os órgãos públicos no combate à violência e facilitar a troca de experiências e informações entre as cidades que compõem a região metropolitana de Maringá.

O documento foi assinado pelos deputados Ricardo Barros, Luiz Nishimori, Cida Borghetti, Delegado Bradock e Padre Paulo, além dos prefeitos de Maringá, Sarandi, Paçandu, vereadores, presidentes de associações comerciais da região, entre outras lideranças.



Endodontista - Fob./USP
Professora do CESUMAR



Dr^a. Márcia C. M. Tuler

Dr. Wesley Falcão Tuler

Núcleo Odontológico Especializado



Protesista e Periodontista - Fob./USP
Curso Excelência em Periodontia - Bauru-SP
Mestre em Cirurgia Buco-Maxilo-Facial-SP
Professor do CESUMAR/PR

Rua Né A. Martins, 2999 - 1º Andar - Sala 19 - Ed. Marqueline Center / CEP: 87.013-060 - Maringá-PR
e-mail: wesleytuler@yahoo.com.br Tel.: (44) 3026-6868

SORRIA
JESUS TE AMA



DEPUTADOS DE MARINGÁ E REGIÃO ESTIVERAM REUNIDOS NA ACIM E PROMETERAM APOIO À CAUSA

o mesmo. A violência está crescendo e não está havendo contrapartida do governo estadual”, reclama.

A reivindicação da comunidade é procedente: no primeiro semestre de 2005 houve crescimento de 500% nos casos de seqüestros-relâmpagos, 320% nos homicídios e 138% nos furtos em relação ao mesmo período de 2004.

No dia 16 de setembro foi elaborada uma carta aberta às autoridades e lideranças do Paraná. Assinada por 134 entidades, incluindo prefeituras e associações comerciais de Maringá e região, sindicatos patronais e de trabalhadores, Rotary, Lions, Lojas Maçônicas, OAB e associações de classe,

o documento, que foi encaminhado ao governador Roberto Requião, mostra a preocupação da sociedade “com o aumento vertiginoso dos índices de violência”.

Na carta, a principal reivindicação é o aumento no número de policiais: “Nossa região conta hoje com apenas um policial para cada grupo de 960 habitantes. Segundo a Secretaria Nacional de Segurança Pública, a média nacional, que não é boa, está em torno de 470 habitantes por policial, ou seja, temos menos da metade do fraco índice nacional. Este número torna-se mais sofrível quando comparado com o que preconiza a ONU, visto termos apenas 25% do ideal”. ■

Conseg foi o primeiro do país

Criado em 3 de junho de 1983, o Conselho Comunitário de Segurança de Maringá (Conseg) foi o primeiro do gênero no Brasil. Na época, devido ao aumento da incidência de crimes na cidade, cujo ápice foi a invasão de uma loja maçônica, diversas entidades se uniram na busca de solução para o problema e decidiram criar um conselho com a participação da sociedade organizada.

ACIM, Rotary, Lions, Maçonaria, UEM, Associação de Bairros e representantes de outros órgãos e entidades foram os instituidores do Conselho, cuja presidência foi entregue a Hudson Bonomo.

Para angariar fundos foram realizados jantares e almoços. A comunidade também contribuía pagando uma mensalidade, através de um carnê.

A iniciativa ganhou destaque nacional na época, quando o programa Fantástico, da Rede Globo, apontou a entidade como alternativa e exemplo para outras cidades.

Desses vinte anos para cá, o Conselho adquiriu mais de duas dezenas de viaturas e doou materiais de escritório e combustível para as polícias civil e militar, além de ter financiado a implantação do Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (Ciosp), que custou quase R\$ 200 mil e informatizou e centralizou o serviço 190.



COMUNIDADE FOI ÀS RUAS REIVINDICAR MAIS SEGURANÇA

pamLight Empresarial. Bom para a Empresa. Melhor ainda para o Trabalhador



No cenário econômico atual, em que o controle de custos é fator fundamental para a sobrevivência das Empresas, nem sempre é possível proporcionar aos Colaboradores benefícios reconhecidamente necessários para garantir sua satisfação e aumentar sua produtividade. O Plano de Saúde é um deles e, pensando nisso, o **pam** lançou o **pam Light Empresarial**. Esta é uma grande oportunidade que seus funcionários têm, de ter um Plano de Saúde completo, a um preço que eles podem pagar. A seguir, destacamos alguns benefícios que o **pam Light** oferece:

IMI Instituto de Medicina Integrada

O IMI é um complexo de saúde que envolve Clínica de Especialidades, Clínica de Pediatria com plantão pediátrico 24 horas e Centro de Diagnósticos, tudo no mesmo local, garantindo conforto, segurança e praticidade, aos Beneficiários. O Atendimento do IMI se estende até 22:00h diariamente, com hora marcada, beneficiando o trabalhador.

Medicamentos a Preço de Custo

IMI Medicamentos - Farmácia com uma gama completa de medicamentos a preços realmente de custo, também com o serviço de disk-entrega (valor sob consulta).

Central de Atendimento 24 Horas

O call center do **pam** conta com profissionais qualificados que atendem 24 horas por dia, sete dias por semana, inclusive em feriados, para que os beneficiários possam entrar em contato com o **pam** em qualquer situação.

Atendimento Nacional:

O **pam** é um plano versátil porque é REGIONAL no preço e NACIONAL na utilização. Pelo preço de um plano de saúde regional, você tem atendimento nacional em casos de urgência e emergência pela ABRAMGE Associação Brasileira de Medicina de Grupo.

Seguro de Vida e Assistência Funeral, sem custo adicional:

No **pam Light Empresarial** já está incluso um seguro de vida o Titular do contrato e assistência funeral para o Titular e dependentes (cônjuge e filhos de até 18 anos. Limite de idade: 65 anos. Excluem-se da cobertura, aposentados).

Solicite a visita de um consultor de vendas **pam**. Ligue: (44) 3218-1530 e descubra o que o **pam** pode fazer pela saúde de sua empresa.



Mais que Plano de Saúde

www.pam.med.br

UMA GRANDE CAMPANHA, REALIZADA PELA PREFEITURA, ACIM E SIVAMAR, VAI MOVIMENTAR A CIDADE. ALÉM DE UMA VASTA PROGRAMAÇÃO, A ÁREA CENTRAL RECEBERÁ ILUMINAÇÃO ESPECIAL. ESTE SERÁ O PRIMEIRO PASSO PARA TRANSFORMAR O NATAL NUMA GRANDE ATRAÇÃO DE MARINGÁ



João Mário Goes

A CAMPANHA DE NATAL 2005 FOI LANÇADA PARA EMPRESÁRIOS NO MÊS PASSADO

Uma Maringá de luzes neste Natal

É consenso entre as cidades que tradicionalmente investem em decoração natalina – como é o caso de Gramado, no Rio Grande do Sul – que este é um fator importante para atrair consumidores e turistas. Maringá pretende, neste ano, inaugurar esta tradição.

Para isso, uma grande campanha de Natal será desenvolvida pela prefeitura, ACIM e Sivamar, com apoio de outras entidades. A decoração e a iluminação ficarão por conta da ACIM, do ACIM Mulher e do Sivamar.

No final do ano passado, uma

pesquisa realizada entre os lojistas mostrou que 70% deles preferem um investimento forte em iluminação ao invés do sorteio de prêmios, como acontecia em anos anteriores.

“O Natal deste ano será o primeiro passo para atingirmos a meta de iluminar toda a cidade, daqui a cinco ou seis anos. Para termos êxito e transformar isso numa tradição, os comerciantes precisam participar, como aconteceu em Gramado, onde o Natal é custeado pela iniciativa privada”, afirma o presidente da ACIM,

Ariovaldo Costa Paulo.

UM SHOPPING A CÉU ABERTO

A campanha foi lançada para os lojistas no mês passado, quando foram apresentados os dez projetos já programados e que serão conhecidos na prática no dia 25 de novembro, data da abertura oficial do Natal 2005.

O projeto que será desenvolvido pela ACIM, ACIM Mulher e Sivamar, com o tema “Um shopping a céu aberto”, prevê a iluminação de 500 árvores em vias comerciais de Maringá. Serão utilizadas

mangueiras luminosas, que já foram aprovadas pelos órgãos de meio ambiente do município, e que poderão ser reutilizadas no ano que vem.

Os comerciantes já estão recebendo a visita de consultores da ACIM e do Sivamar, que estão apresentando o custo da iluminação, cobrado por metro linear de fachada. O valor será diferenciado para os associados das duas entidades.

Existe também a opção para os lojistas de investir em painéis luminosos com frases natalinas, que serão colocados nos canteiros centrais com a divulgação do nome dos patrocinadores. O ACIM Mulher e o Sivamar, com apoio da Fecomércio, organizarão um curso de decoração de vitrines exclusivo para as empresas participantes da campanha de Natal. As entidades discutem ainda um Concurso de Decoração de prédios e vitrines.

PROGRAMAÇÃO

O dia 25 de novembro deverá ser inesquecível. Além da iluminação das 500 árvores, a data será marcada pela chegada do Papai Noel em um balão, com direito a



PARA O NATAL, 500 ÁRVORES SERÃO ILUMINADAS COM MANGUEIRAS REUTILIZÁVEIS

show pirotécnico e música. Depois, o Bom Velinho inaugura sua casa, na Praça Napoleão Moreira da Silva, onde ficará até o Natal.

A programação prossegue com cantatas de Natal em vários pontos da cidade em datas a serem definidas. A Fundacim realizará sua já tradicional distribuição de brinquedos. Também será realizado em Maringá o Primeiro Festival Natalino de Balões, de 9 a 11 de dezembro, com organização do Maringá Convention e Visitors Bureau.

Outra atração será um presépio com esculturas de areia em tamanho natural, no Centro de Convivên-

cia. Estão programados ainda o Comboio de Natal, com caminhões decorados que circularão pelo centro e pelos bairros durante dois finais de semana, e a Dança das Águas, uma fonte itinerante que percorrerá os bairros da cidade acompanhando a apresentação de corais.

Existe a expectativa de a Catedral voltar a ser decorada este ano. Vários projetos já foram desenvolvidos e os organizadores estão em busca de patrocinadores. A prefeitura também está em busca de patrocínio para a decoração de praças através das secretarias de Indústria, Comércio e Turismo e de Cultura. ■

A força de um nome.
A confiança de ótimos negócios.

VENDAS - LOCAÇÃO - ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
CONSTRUÇÕES - PERÍCIAS - AVALIAÇÕES JUDICIAIS

ISO 9001
TECMA



PEDRO GRANADO
IMÓVEIS

MATRIZ: Av. Paraná, 470 - Centro - Fone: (44) 3222-8866
FILIAL: Av. Prudente de Moraes, 998 - Zona 7 - Fone: (44) 3225-4155
imobiliaria@pedrogranado.com.br - www.pedrogranado.com.br
Maringá - Paraná

CURSOS

**Informações pelo telefone
(44) 3025-9636.**

■ SECRETÁRIA DO MUNDO MODERNO

Instrutora: Juliana Lucas Pennacchi Tonetti

Data: 17 a 20 de outubro

Horário: das 19 às 23 horas

Objetivo: Desenvolver a aprendizagem para a excelência, destacando em todos os momentos a necessidade de desenvolvimento, não apenas de atividades específicas, mas também da capacidade da secretária de sair-se bem diante dos mais variados problemas, de cativar o cliente através de um fantástico atendimento. Saber se motivar na vida e no trabalho para vencer desafios, encarar mudanças, encontrar soluções, se relacionar e comunicar-se com muito mais facilidade.

■ COMO SE TORNAR UM GERENTE PRODUTIVO E EFICAZ

Instrutora: Maria Alice Pinatti

Data: 25 a 27 de outubro

Horário: das 19 às 23 horas

Objetivo: Levar aos gerentes e líderes a importância de seus papéis nas organizações, tanto no que se refere ao produto e/ou serviço, como ao relacionamento interpessoal, trabalhando de forma a produzir mais e eficientemente, contribuindo para o crescimento organizacional e pessoal.

■ ADMINISTRE BEM O SEU TEMPO

Instrutora: Elizabete V.R. Willemann

Data: 31 de outubro a 3 de novembro

Horário: das 19 às 23 horas

Objetivo: Fornecer aos participantes ferramentas básicas para auto-análise e planejamento adequado do uso do tempo. O objetivo deste curso é contribuir com a cura de todos os que padecem da doença crônica conhecida como "falta de tempo".

ESPAÇO EXCLUSIVO

Criado em 2001, o Centro de Capacitação da ACIM, que funciona no térreo da sede da entidade, há dois meses ganhou sala exclusiva para a realização dos cursos, com capacidade para 80 pessoas.

A nova sala dispõe de ferramentas como quadros brancos, data-show, tevê, vídeo e retroprojetor. Assim que for concluído o projeto acústico, o espaço para treinamentos funcionará em dois módulos, um com capacidade para 50 e outro para 30 pessoas, o que garantirá a realização de diferentes atividades simultaneamente.

O novo espaço permitirá também a ampliação da Videoteca do Centro de Capacitação, que atualmente oferece, gratuitamente, mais de 200 títulos de vídeos, especialmente, nas áreas administrativa e comportamental.



BOAS PRÁTICAS EMPRESARIAIS

Nos dias 8 e 9 de novembro a Fundacim promove o simpósio "Responsabilidade Social: boas práticas empresarias, uma sociedade mais justa", no Hotel Bristol MetrÓpole. O evento irá tratar da importância das empresas desenvolverem ações nesta área.

"O investimento social privado faz a diferença não só na sociedade, mas em todos os aspectos de uma empresa, como produtividade, consumo e fortalecimento de marca. Hoje as pessoas, além de preço e qualidade, querem saber o que a empresa faz pela comunidade", lembra Gustavo Góis, superintendente da Fundacim.

O simpósio reunirá nomes e grupos importantes na discussão da responsabilidade social corporativa. Uma palestra com Rudá Ricci, do Instituto Cultivar, abrirá o evento. Outros que já confirmaram presença são Fernando Rosetti, diretor-executivo do GIFE (Grupo de Institutos Fundações e Empresas); Luis Maria Ramos, diretor de responsabilidade social do Hospital Albert Einstein; José Carlos Bimbarthe Júnior, responsável pelo programa Empresa Amiga da Criança da Fundação Abrinq e Maria Cristina Bumachar Carvalho, coordenadora do Núcleo de Sustentabilidade do Instituto Ethos. Além de palestras, serão apresentados dois cases na área.

Mais informações podem ser obtidas na Fundacim ou pelo telefone 44-3025-9595.

15ª CONVENÇÃO ANUAL DA FÁCIAP

Nos dias 20 e 21 de outubro será realizada a 15ª Convenção Anual da Fáciap (Federação das Associações Comerciais e Empresarias do Paraná), um dos maiores eventos empresariais do estado. O encontro será no hotel Mabu Thermas e Resort, em Foz do Iguaçu e deverá reunir 1.500 participantes.

No primeiro dia do evento, estarão em debate os benefícios da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas. O objetivo é sensibilizar os empresários a lutarem pela aprovação, ainda este ano, da Lei, que já tramita no Congresso Nacional.

O tema do segundo dia será Cidadania Fiscal. O Movimento pela Cidadania Fiscal, que nasceu em Maringá com o objetivo de conscientizar a sociedade sobre a importância de pagar impostos e cobrar a aplicação correta dos recursos públicos, será apresentado aos participantes.

Entre os palestrantes, está o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, que falará sobre o cenário econômico brasileiro.

As inscrições podem ser feitas pelo site <http://www.faciap.org.br/convencao/>.



Bruna Moreschi

NEGOCIANDO COM OS ESTADOS UNIDOS

Cerca de 28 empresários de Maringá e região participaram do curso "Como negociar com o Estados Unidos", ministrado pelo presidente da Câmara de Comércio Brasil-Tampa, cidade portuária da Flórida, Jefferson Michaelis, a convite do Instituto Mercosul, no dia 13 de setembro.

O curso abriu os caminhos da exportação para três empresas dos ramos de bijuterias, biquínis e saídas de banho, que venderam amostras de seus produtos a empresários norte-americanos representados por Michaelis.

Os contatos foram fechados em um encontro de negócios, do qual participaram dez empresas. O encontro aconteceu no dia seguinte ao curso, que tratou de temas de sugestões e idéias de produtos para importar e exportar; como encontrar fornecedores e compradores; venda de alimentos e serviços de alimentação; marketing de massa e comunicação.



CIPLART
CONSTRUÇÕES CIVIS LTDA.

Construções:

Industriais • Comerciais • Residenciais

44 - 3025-7878

Av. Juscelino Kubitschek, 856 - Sala 01
www.ciplart.com.br - ciplart@teracom.com.br



LEI DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Maringá entrou no circuito de debates sobre a criação de uma lei nacional de Responsabilidade Social, com a realização do workshop "Responsabilidade Social e Cidadania Fiscal". O evento, que aconteceu na sede da ACIM no dia 8 de setembro, teve palestra do sociólogo Rudá Ricci, relator do projeto que propõe a criação da lei nacional de Responsabilidade Social. Lideranças de diversos setores estiveram presentes, inclusive o prefeito de Maringá, Silvio Barros.

A proposta do relator do projeto é que uma cidade de cada estado tenha uma legislação específica sobre o tema. A partir da experiência destes municípios, outros poderão comprovar os benefícios e adotar a lei. No caso do Paraná, Maringá será a primeira cidade a contar com uma lei de Responsabilidade Social.



LINHAS DE CRÉDITO

A ACIM e a Caixa Econômica Federal assinaram, em 22 de setembro, um convênio que disponibiliza linhas de crédito, produtos e serviços da instituição bancária oficial às empresas associadas.

Os empresários poderão descontar títulos e cheques pré-datados, fazer empréstimos para aquisição de bens, maquinários e para capital de giro. As empresas do ramo de turismo e que trabalham com exportações terão condições especiais, inclusive com prazo de carência para pagamento de empréstimos.

As taxas de juros são variáveis, de acordo com a destinação dos recursos, porte da empresa, valor do empréstimo e avaliação cadastral. De acordo com o superintendente de negócios da Caixa, Rui Barone, as taxas são as menores do mercado e algumas são até subsidiadas. Através do convênio, a Caixa disponibilizou R\$ 25 milhões.

Bruna Moreschi



A MAIS LIDA

O PAM realizou recentemente uma pesquisa junto a empresários e executivos maringaenses com poder de decisão na escolha do plano de saúde nas empresas. Encomendada a um instituto local, a pesquisa tinha vários questionamentos, entre eles qual a revista local mais lida pelos entrevistados. O resultado é que a Revista ACIM foi apontada pela maioria dos leitores como a primeira opção entre os veículos locais, com mais de 250% de votos à frente do segundo colocado. "Ficamos muito contentes, pois este resultado demonstra que durante todos estes anos (somos anunciantes há aproximadamente 10 anos) nossos investimentos na revista foram bem aplicados", diz o diretor-presidente do PAM, Paulo Rodrigues de Lima.

REFORMA TRIBUTÁRIA

O deputado federal Luiz Carlos Hauly foi o palestrante do almoço empresarial promovido pela ACIM em 23 de setembro, no Hotel Deville. Relator da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, que prevê tratamento diferenciado para empresas de pequeno porte e pagamento de tributação única, Hauly tem um discurso afinado com a classe empresarial ao criticar o atual sistema tributário brasileiro. Segundo ele, o excesso de tributação é "perverso, a contribuição previdenciária é pesadíssima, além do Brasil ser um dos poucos países em que há incidência de tributos sobre máquinas e equipamentos". Ele também não concorda com a diferença de alíquota de ICMS entre os estados e defende a diminuição da carga sobre consumo e a criação de mais faixas – alíquotas – de imposto de renda. Hauly é favorável a aprovação da Lei Geral. "Além de tornar as empresas mais competitivas e reduzir a informalidade, a lei ajudará a desburocratizar processos e facilitará o pagamento de impostos", explicou.

Bruna Moreschi



MAIS DO QUE UM ELEMENTO DO VESTUÁRIO, A GRAVATA PODE SER CONSIDERADA UMA

VERDADEIRA FORMA DE EXPRESSÃO. MAS É PRECISO TER BOM SENSO NA HORA DE ESCOLHER UMA. SENÃO, AO INVÉS DE COMPOR UM BELO TRAJE, ELA PODE DEMONSTRAR FALTA DE BOM GOSTO

Atualmente, algo em torno de 600 milhões de homens em todo o mundo usam gravata. Um dado sem muito rigor científico, mas que dá uma idéia de como esse acessório faz parte mesmo dos costumes masculinos. Algumas mulheres já fizeram tentativas (desastrosas, a meu ver), de tomar posse da gravata. Mas é muito difícil uma mulher ficar bem vestida usando gravata, salvo as muitíssimo estilosas.

Os primeiros indícios do uso de uma espécie de gravata foram registrados três séculos a.C. Durante escavações realizadas em 1974, foram desenterrados corpos de guerreiros chineses e todos tinham uma espécie de lenço amarrado no pescoço, que pode ter sido o precursor da gravata.

Mas o que originou o uso em larga escala em todo o mundo foi a Guerra dos 30 Anos, que devastou a Europa durante o século 17. O exército francês tinha o seu contingente formado por mercenários, que ostentavam um tipo de lenço no pescoço. Ao sair do seu exílio na França, o rei da Inglaterra levou a moda para seu país.

A partir disso, a gravata contagiou todo o velho continente (e mais tarde quase todo o mundo), já que a nova peça ajudava a aquecer o pescoço dos homens. Nascia,

Símbolo de elegância e credibilidade



Bruna Moreschi

MAIS DO QUE UM SIMPLES ACESSÓRIO, A GRAVATA DIZ MUITO SOBRE QUEM A USA

assim, um novo item de moda, que nos dias de hoje se transformou em verdadeira forma de expressão. O design, o material, a maneira como é feita e até o próprio nó podem contar uma breve história de quem a usa.

Apesar de toda a disseminação, o uso da gravata tem algumas regrinhas básicas que precisam ser seguidas por homens de bom gosto. Uma delas é nunca prendê-la por dentro da calça. Ela deve apenas cobrir a fivela do cinto.

Para não dar vexame, evite as de cores muito fortes, em tons berrantes e as muito brilhantes. Gravata de crochê só é permitida para quem esteja indo a uma festa temática, como a 'Festa do Cafona'. Para não errar: as melhores gravatas são as de 100% seda (ou ainda 100% lã). Para nós per-

feitos: o *four-in-hand* serve em todos os tipos de colarinhos e gravatas, o semi-Windsor apenas em colarinhos mais abertos e gravatas de tecidos mais leves e o Windsor é ideal para colarinhos bem abertos e tecidos pesados.

Quanto às estampas, as de personagens engraçadinhos não ficam bem para ninguém. São feias e deselegantes, um verdadeiro atentado ao bom gosto. As melhores opções são as lisas, de bolinhas discretas, cashmere e a listrada, considerada a mais elegante no momento.

São dicas simples para deixar qualquer homem seguro na hora de adornar seu pescoço. Ah! Sobre o pregador de gravata, deixe-o guardado para quando a moda voltar.

Dayse Hess é jornalista, especialista em design de moda

A REVISTA DE
NEGÓCIOS DO PARANÁ

ANO XLII Nº 449 OUTUBRO/2005
PUBLICAÇÃO MENSAL DA ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL E EMPRESARIAL DE MARINGÁ -
ACIM FONE: 3025-9595

DIRETORA RESPONSÁVEL
Tinha Rodrigues
Vice-presidente de Marketing

CONSELHO EDITORIAL
Tinha Rodrigues, Clélia Cordeiro, Thiara Lety
Soares Stivari, Dirceu Herrero Gomes, Sérgio Gini,
João Paulo Silva Júnior, Altair Aparecido Galvão,
Miriam de Moraes Parmezani, Regina Daefiol e
Giovana Campanha

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Regina Daefiol MTB 2538/10/89 Pr

COLABORADORES
Giovana Campanha, Lucinéia Parra,
Vanessa Bellei, Ana Flávia Col, Adriana Franco e
Fábio Cavazzotti

PROJETO GRÁFICO
CACO BISOL PRODUÇÃO GRÁFICA
FONE: 11 3726 5502
cbisol@maclink.com.br

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA
Andréa Tragueta
andreatra@brturbo.com.br

REVISÃO
Regina Daefiol
Giovana Campanha
Sérgio Gini

CAPA
Thiara Lety Soares Stivari (produção)
Bruna Moreschi (foto)

PRODUÇÃO
Textual Comunicação
Fone: 44-3031-7676
textual@textualcom.com.br

FOTOS
Bruna Moreschi
João Mário Goes

FOTOLITOS E IMPRESSÃO
Gráfica Regente

CONTATO COMERCIAL
Altair Aparecido Galvão - 44-9972-8779

ESCREVA-NOS
Rua Basílio Saultchuk, 388
Caixa Postal 1033 Maringá - Paraná
CEP 87013-190
e-mail: imprensa@acim.com.br

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: Ariovaldo Costa Paulo
CONSELHO SUPERIOR - Presidente: Jefferson Nogaroli
COPEJEM - Presidente: Michel Soares
ACIM MULHER - Presidente: Anália Nasser
CONSELHO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS -
Presidente: Antônio Fermenton

 
CONFEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES
COMERCIAIS DO BRASIL
FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES
COMERCIAIS E EMPRESARIAIS DO PARANÁ

SEGURANÇA PÚBLICA E CIDADANIA

**“TEMOS DE CONVIR QUE MARINGÁ E REGIÃO
MODIFICARAM-SE SIGNIFICATIVAMENTE NAS
ÚLTIMAS DÉCADAS. LOGO, HÁ A
NECESSIDADE DE ALTERAÇÃO NO PADRÃO
UTILIZADO NO POLICIAMENTO”**

Os dados estatísticos de 2004 apontaram que Maringá estava entre as cidades mais seguras do país. Todavia, os episódios ocorridos este ano acabaram mostrando que é necessário estar sempre alerta para que não apareça em destaque como a mais violenta.

Pesquisas indicam que a criminalidade aumentou em todo o país. Mas, se o fenômeno estava concentrado nas grandes áreas metropolitanas, nos últimos anos os dados mostram que as cidades do interior foram atingidas.

As mudanças sociais ocorridas nas localidades que assumiram a condição de pólos regionais têm provocado uma significativa inflexão nas relações sociais. Nesse sentido é que podemos entender os motivos que Maringá vem se deparando com situações de conflituosidade no espaço urbano, como violência no trânsito, prostituição, homicídios, roubos, seqüestros-relâmpagos e tráfico de drogas.

As duas manifestações públicas, ocorridas com grande participação da sociedade civil, foram sintomáticas. Uma em decorrência do assassinato estúpido de um empresário, a 29ª vítima do ano, a outra, da incivilidade da violência no trânsito, com 49 óbitos no ano.

O fato de Maringá e as cidades circunvizinhas serem classificadas como uma área metropolitana significa que estamos diante de uma nova realidade social. Nesse caso, faz-se necessário que as instâncias públicas sejam preparadas para lidar com essa situação que se apresenta.

O aparato policial, por exemplo, deve se reorganizar, pois está se deparando com situações completamente distintas. Temos de convir que Maringá e região modificaram-se significativamente nas últimas décadas. Logo, há a necessidade de alteração no padrão utilizado no policiamento.

A modernização, o melhor gerenciamento e o conhecimento profundo da área que atua não dizem respeito somente a iniciativa privada. Os órgãos públicos devem também passar por mudanças organizacionais, inclusive, na formação de seus quadros profissionais, para que possam atender as demandas colocadas cotidianamente pela população. Os cidadãos, que pagam impostos, esperam que o poder público implemente políticas que torne a cidade um local onde se possa viver com tranquilidade.

As situações enfrentadas pela polícia são muitas variadas, acentuadas ainda mais quando a realidade no qual ela atua assume novas características, como é o caso de Maringá e região. Entretanto, as ações policiais não devem ser desenvolvidas somente a partir de políticas de segurança pública definidas de forma centralizada pelo governo estadual.

O poder público local, juntamente com a sociedade civil, deve participar ativamente na definição das ações policiais no espaço cidadão. Isto porque as instâncias locais possuem um conhecimento muito maior sobre a realidade social, a partir de um conjunto de evidências obtidas, tanto pela população, quanto pelos órgãos públicos. Em função disso que recorreremos às premissas de David Bayley de que “o trabalho policial não é de modo algum o mesmo em todos os lugares”.

Para finalizar, gostaria de salientar que somente realizando debates permanentes, será possível definir como a polícia deve agir diante da nova situação vivida por Maringá e região.

RIVAIL CARVALHO ROLIM É PROFESSOR ADJUNTO DO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, DOUTOR EM HISTÓRIA SOCIAL PELA UFF-RJ E AUTOR DO LIVRO “O POLICIAMENTO E A ORDEM”.



Solte sua imaginação.
Nós garantimos o resultado!



GRÁFICA REGENTE

Processo de impressão com tecnologia digital; profissionais altamente qualificados; mais de três décadas atuando no mercado. O resultado só poderia ser esse: impressos que deixam o seu produto irresistível!

MARINGÁ - PR

Fone: (44) 3220-7010

comercial@graficaregente.com.br

LONDRINA - PR

Fone: (43) 3348-4800

londrina@graficaregente.com.br

www.graficaregente.com.br

ITALIA MILANO

Produtos Promocionais & Moda



APUCARANA - CAPITAL NACIONAL DO BONÉ

Av. Souza Neves, 193 CEP: 86.800-570 Apucarana - PR
Fone: (43) 3420-1000 / Fax: (43) 3422-6229
E-mail: italiamilano@italiamilano.com.br
www.italiamilano.com.br